Revista do Rádio


Biblioteca Nacional Rio de Janeiro



Eu não sou Casado

(Anselmo Duarte)

PAG. 4

N.º 144 ★ CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL ★ 10-6-952

Deslumbrante o Album do RÁDIO nº 3!



- ★ Emilinha Borba
- ★ Francisco Carlos
- ★ Marlene
- ★ Jorge Goulart
- ★ Linda Batista
- ★ Francisco Alves
- ★ Dalva de Oliveira
- ★ Isis de Oliveira
- ★ Bill Farr
- ★ Dircinha Batista
- ★ Dick Farney
- ★ Carmelia Alves
- ★ Jorge Veiga
- ★ Ismenia dos Santos
- ★ Celso Guimarães

e todos os artistas!

SE VOCÊ É FAN DOS ARTISTAS DE RÁDIO, DEVE ADQUIRIR O MARAVILHOSO ÁLBUM DO RÁDIO N.º 3 QUE CONTEM BELÍSSIMAS FOTOGRAFIAS DE TODOS OS ARTISTAS! CUSTA APENAS 25 CRUZEIROS. COMPRE JÁ UM PARA VOCÊ!

ALBUM DO RÁDIO

EM QUALQUER JORNALEIRO

O Galã brasileiro em companhia de Ilka Soares. Jamais as fans poderiam imaginar que Anselmo Duarte fôsse papai de dois lindos filhos...

Esta revista fartou-se de informar que Anselmo Duarte era casado. Leiam a reportagem e vejam se não havia razões...

★ Texto de LÚCIA LÚCIO

★ Fotos do nosso arquivo





ANSELMO DUARTE PAI DE DOIS FILHOS!

MAS NÃO É CASADO...

Anselmo Duarte não é do rádio. E', isso sim, e todos sabem, uma das figuras mais populares do cinema nacional. Entretanto, devemos abrir aqui, nesta revista de assunto radiofônicos, um espaço maior para cuidar de um assunto que interessa a todos os fans, sejam êles de cinema ou de rádio.

Por várias vêzes na secção "Correio dos Fans", respondendo

à curiosidade natural dos leitores, informamos que Anselmo Duarte era casado. Tinhamos razões para assim responder. Pessoas ligadas intimamente ao popular galã haviam nos dado a informação. Entrando em campo nossa reportagem apurara haver foros de verdade no fato. Chegamos a descobrir, mesmo, a residência de sua espôsa, localizada no bairro das Laranjeiras.

★

Mas eis que um encontro casual entre Anselmo Duarte e o repórter veio por um fim no assunto, ou melhor, veio aclarar melhor as coisas. Êle não é oficialmente casado. Não houve o enlace, nem no civil nem no religioso. Tudo quanto de real existe é simples: Anselmo Duarte tem dois filhos, já crescidinhos, mas não se casou nem vive maritalmente com a mãe das duas crianças. Essa informação nos foi prestada por êle próprio. Seus filhos vivem as suas expensas, pois para êles Anselmo Duarte tem o melhor carinho. Seu estado civil porém é solteiro, livre, desimpedido.

★

Fizemos o possível para fotografar os dois filhos do simpático artista nacional. Êle opôs-se, pois não quer, de forma alguma, que seus filhos sirvam de pretexto para publicidade. Respeitamos o ponto de vista do artista, certo, sem dúvida. Quanto ao seu estado civil Anselmo Duarte fêz questão de que ficasse bem esclarecido. Não se importa, como nos declarou, que suas fans saibam que êle tem dois lindos filhos (são realmente belos!) pois acha que não há razão para fazer disso um segrêdo. Apenas não deseja explorar o assunto. Deseja, isso sim, que se acabe de uma vez com a fama de casado que esta revista estava lhe arranjando... (Pelo que já foi explicado os lèitores hão-de nos dar razão como o artista já nos deu).

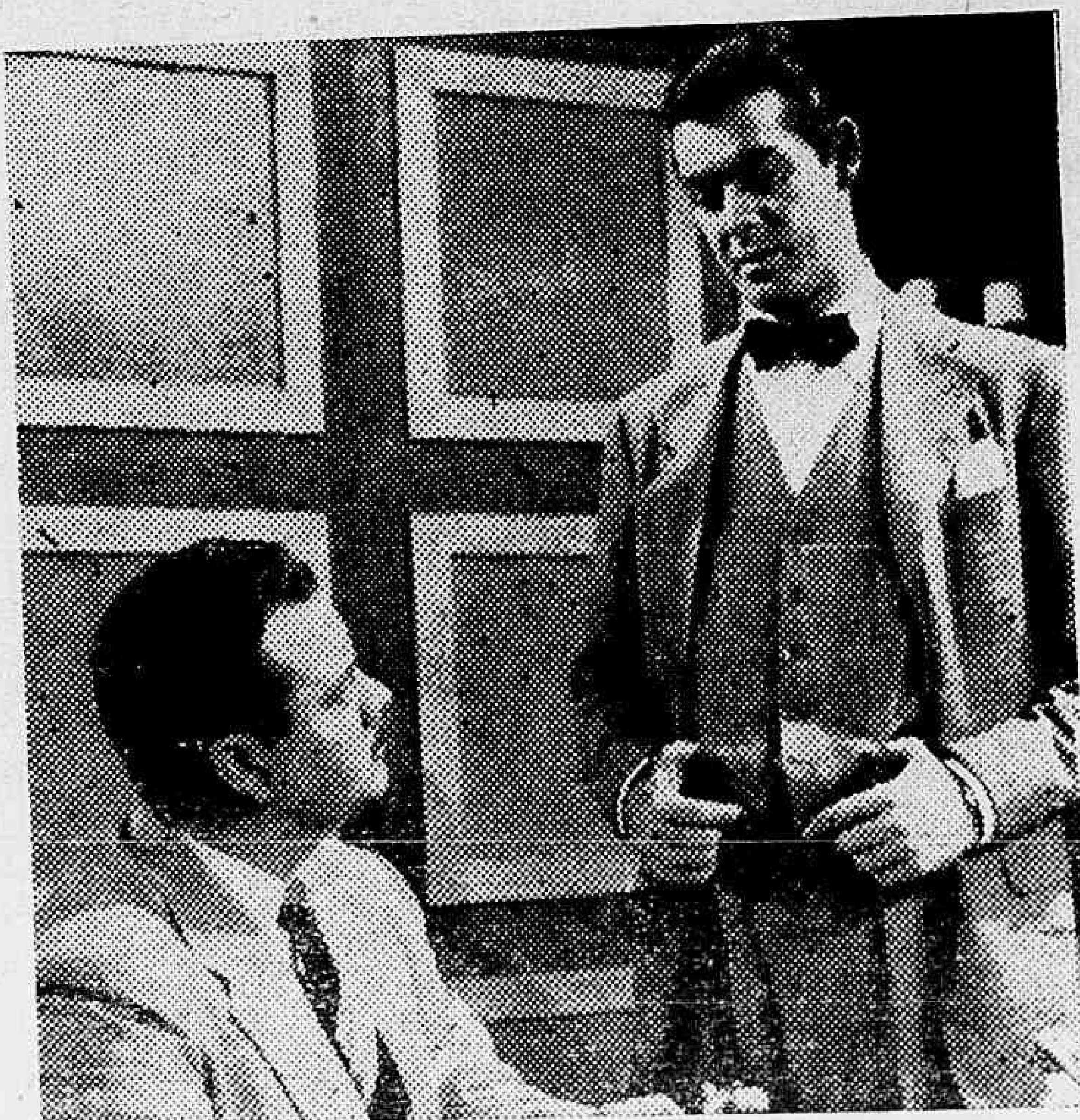
Por isso, atenção, fans! Anselmo Duarte é "solterinho da Silva". E por fim, uma novidade, uma notícia em absoluta primeira mão: o galã de tantos filmes nacionais está sendo assediado por uma de nossas emissoras para atuar ao microfone. As duas partes não chegaram ainda a um acôrdo quanto ao lado financeiro. A qualquer momento voltaremos a informar sôbre êsse assunto.



Sem ser pròpriamente do rádio, Anselmo Duarte tem, contudo, contracenado com muita gente do microfone. Ei-lo com Mário Lago.



Aqui o galã em companhia de Adelaide Chiozzo e Eliana. Elas já são do rádio e êle deverá assinar contrato com uma emissora.



Anselmo Duarte com outra figura dos nossos microfones, Sérgio de Oliveira, do cast de rádio-teatro da Globo. Veremos, em breve, Anselmo Duarte como rádio-ator.



A princípio muita gente supunha que houvesse algo de mais entre Anselmo Duarte e Eliana. Chegaram a imaginar que ela fôsse a sua espôsa...



Depois, entretanto, esta revista foi informando que Eliana e Anselmo Duarte eram apenas bons amigos. E todo mundo queria saber quem era a 'tal".



Esta fotografia, por exemplo, deu o que falar. Saiu numa capa desta revista e as fans quase endoidaram... Felizmente êle é solteiro!



Novamente êles, Eliana e Anselmo. O galã é papai de duas belas crianças mas a mamãe não é artista, não é nome conhecido do público.

OS ARTISTAS FAZEM RIR...

Causou estrondoso sucesso o lançamento do livro "Anedotas do Rádio", escrito pelo jornalista Nestor de Holanda, contendo anedotas engraçadíssimas, ocorridas com artistas de rádio. A edição dêsse livro foi feita pela REVISTA DO RÁDIO e sua elevada tiragem acha-se quase esgotada, restando ainda alguns exemplares à venda nas livrarias, nas principais bancas de jornais e na redação desta revista, ao preço popular de Cr$ 12,00.

Abaixo vamos transcrever algumas das hilariantes anedotas.

ISENTO DE FOTOGRAFIAS

Francisco Carlos, cantor da Rádio Nacional, foi um dia procurado por uma fan, freqüentadora do auditório, que lhe pediu:

— Quer me dar um autógrafo?

Êle atendeu.

Não satisfeita ainda, a mocinha pediu:

— Chico, você tem aí um retrato seu que me dê?

E êle, apalpando nos bôlsos:

— Não, querida. Eu hoje estou "isento" de fotografias...

●

CALOR ATRÁS

Havia um texto comercial de determinado talco, que assim começava:

— Minha senhora, como vai seu bebê com êste calor atroz?...

Heitor de Carvalho, distraido, leu-o da seguinte maneira, ao microfone da Rádio Nacional:

— Minha senhora, como vai seu bebê com êste calor **atrás?...**

"MENOS BAIANO"

Esta é atribuida ao Orlando Silva. Fôra o "cantor das multidões" realizar curta temporada na Cidade do Salvador, quando, num de seus programas na emissora baiana que o contratara, resolveu homenagear os filhos da terra e disse:

— Vou cantar, agora, dois sambas: um do baiano Assis Valente e outro do "não menos baiano" Dorival Caymmi...

●

MORREU MUITA GENTE

Conta o compositor Peterpan que, certo dia, foi procurado pelo Black-Out. O cantor "colored" queria que o autor de "Roubei o Guaraní" lhe indicasse uns livros para ler, bons livros que o instruissem...

Perguntou-lhe, então, o Peterpan:

— Você já leu Guerra Junqueiro?

— Não. Não li, mas ouvir dizer que morreu muita gente nessa guerra!...

●

A VIDA DE JOANA D'ARC

Conversava-se sôbre o filme "A vida de Joana D'Arc", quando alguém disse:

— Gostei do filme. Está bem feito. Aliás, eu já conhecia a história, porque li o livro da vida dela.. Muito bonito!

Neste momento, Jorge Veiga perguntou:

— No livro, ela também morre no fim?



A capa do livro "Anedotas do Rádio" é assim. Se vocês querem dar boas gargalhadas à custa dos artistas de rádio, não deixem de o ler. Tudo no livro é verdadeiro! À venda nos principais jornaleiros.

SENHORAS EMISSORAS

Durante a guerra, principalmente na fase final da grande luta, redatores, locutores e operadores da Rádio Nacional eram forçados a dormir na emissora, de plantão, para o caso de ter que dar uma notícia de última hora, durante a noite.

Num dos plantões de Aurélio Andrade, foi o popular "speaker" acordado às pressas, a fim de fazer uma chamada para as demais estações, as quais deveriam entrar em cadeia com a PRE-8 para a retransmissão de uma notícia sensacional.

Ainda com sono, meio cambaleante, Aurélio chegou ao microfone e gritou:

— Alô, alô, "senhoras" emissoras! Alô, alô "senhoras" emissoras!...

Mudanças
ENCAIXOTAMENTOS
GUARDA MÓVEIS TIJUCA
Rua Haddock Lobo, 465 - Tel. 48-9053 - Rio
GUARDA E TRANSPORTA



CASOU-SE NILO SÉRGIO!

No dia 24, Nilo Sérgio e Celina Dominguez ouviram a marcha nupcial, envoltos no halo de um avida nova cheia de felicidades. O cantor levava sua noiva até o altar da Igreja da Candelária. sorrindo para os seus amigos do rádio, que o saudavam efusivamente à sua passagem até o altar. Depois de alguns meses de noivado, Nilo estava, então, ingressando no rol dos homens sérios, fisionomia refletindo todo seu contentamento e esperança de um mundo repleto de venturas.

Casou-se o cantor. O par é simpaticíssimo, combinando em tudo, gostos, tamanho, preferências. À noite, na residência do novo casal, houve uma festa, que se prolongou até o instante em que Nilo e espôsa empunharam as malas: estavam com a viagem marcada para Buenos Aires, onde gozariam a lua de mel. De Buenos Aires tomariam provàvelmente o rumo dos Estados Unidos, onde o Nilo trataria de assuntos ligados às suas atividades comerciais. E, depois de casado, êle voltará ao rádio, sabendo-se que estão bem adiantadas as suas negociações com a Rádio Mayrink Veiga.

Em cima: Nilo Sérgio e Celina Dominguez descem as escadas do altar da Igreja da Candelária, depois do "conjugo vobis".



Em baixo: Nilo Sérgio recebe os cumprimentos de Paulo Tapajós, diretor-artístico da Rádio Nacional, aparecendo, ainda, na gravura, o "cow-boy" Bob Nelson. Adiante: um flagrante do casal, cercado de parentes e amigos.









Hilda Calderon, indubitàvelmente, um dos bons valores da orquestra de J. Pinto, no Rádio de Santos, onde tem alcançado sucesso.



RÁDIO DE MINAS

WILSON ANGELO

Aí em cima grupo de locutores da Rádio Inconfidência (todos muito bons!) numa fotografia de Francisco Meira Filho especialmente para esta revista.

VÁRIAS

Artistas da Rádio da cidade de Conselheiro Lafaiete, realizaram ao Rádio Guarani, uma série de programas, sob o comando de Rolando de Souza.

A cantora portuguêsa Maria Neff é uma das atuais atrações das associadas.

Os apreciadores da música de Arnaldo Marchesotti poderão ouvir êsse pianista, na Inconfidência, agora às segundas-feiras às 21 horas e 30 minutos.

Muito bom o desempenho de Aldair W. Pinto, nas apresentações do programa "Só para mulheres", aos sábados na PRI-3.

Dalva Goulart, é uma das revelações do programa "A procura de talentos", que a Rádio Inconfidência apresenta aos domingos às 14 horas, com sucesso, sob o comando de Elias Salomé.

Artistas da Rádio Inconfidência vão realizar uma série de gravações numa das fábricas gravadoras da Capital da República.

Adelcki Ziler é o novo dirigente da emissora da cidade de Montes Claros. Suas primeiras iniciativas já começam a surgir, garantindo um pôsto de realce para a popular ZYD-7.

Fala-se que o sr. Ademar de Barros vai adquirir uma série de emissoras no interior do Estado, preparando-se para a futura campanha presidencial.

Jaime Rigueira vem se revelando um bom comentarista esportivo. Sóbrio e imparcial, conhecedor do assunto, é um dos valores dos "Comandos I-3".

Elzio Costa foi convidado para dirigir a emissora de sua terra natal — Visconde de Rio Branco. Todavia, não acreditamos na saída do popular artista do "cast" da Rádio Inconfidência.

J. Pinto, considerado o maior "bongozeiro" do Brasil que atualmente dirige a orquestra "Los Cubancheros", em Santos. Já atuou, com êxito, no Rio.



REVOLUÇÃO NA PROGRAMAÇÃO

Destas colunas, queremos louvar a feliz idéia do sr. Ramos de Carvalho, determinando que se fizesse — com a maior brevidade possível — uma autêntica revolução na atual programação da emissora, no que toca à parte artística, principalmente a noturna. Andou muito bem. Demonstra os seus propósitos de dotar a PRI-3 de todos os requisitos necessários para receber, da melhor maneira possível, os seus novos e potentes transmissores de 50 kw., em vias de inauguração. Novos programas estão surgindo, outros foram afastados, artistas novos estão sendo revelados, etc. Como se vê, está havendo uma verdadeira revolução na programação da Inconfidência.

Não disfarce!

Corrija as imperfeições da sua pele!

Confie na

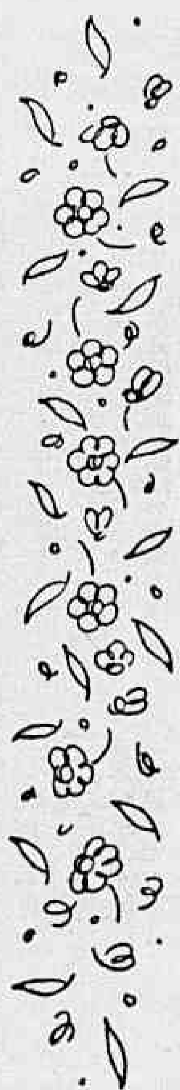
Base Medicinal

do Leite de Colonia

para eliminar

Manchas, Sardas
Espinhas e Cravos





Além de artificializar sua beleza, o "maquillage" exagerado para disfarçar as imperfeições, é prejudicial à vital respiração da pele! Sòmente um produto de base científica tem ação curativa sôbre as erupções da cutis. Confie, pois, na base medicinal do Leite de Colonia para eliminar manchas, sardas, cravos e espinhas. Aplique-o sôbre o rosto, colo e braços. Use-o também como fixador do pó de arroz e como protetor da cutis. Exija sempre Leite de Colonia para tornar sua pele mais linda e mais jovem!



Leite de Colonia

É preparado pelo médico Dr. Arthur Studart

Record 2826

RÁDIO NOS Estados



RIO GRANDE DO SUL

Túlio Amaral

Na fóto, Luzia Felix, pianista, exímia em ritmos estilizados. Veio da Tupi paulista para a Difusora de Pôrto Alegre.

"Roteiro de um Bohemio", um script de Dinarte Armando, foi transportado dos estúdios, para o palco auditório das associadas. Nesse programa, a Rádio Farroupilha, apresenta o "Poeta do Samba" — Lupiscínio Rodrigues, cantando suas melhores produções.

★

"Meu piano, meu amigo", é um ótimo programa apresentado pelo seu criador, o pianista Aderbal Dávila, na Rádio Farroupilha.

★

Continua obtendo repercussão em nosso meio artístico, a apresentação de "Instantâneos da Metrópole", pela onda da Rádio Itaí, com Antônio Gabriel, scripts de Maria Isabel Costa.

★

Dentre os mais novos locutores do R. G. do Sul, destacamos a última aquisição da Rádio Farroupilha, Elmo Fonseca, que após alguns meses de atuação na Rádio Itaí, trocou de prefixo. Elmo, está agora numa emissora, que lhe dará as oportunidades que merece.

★

Antônio Gabriel, vem se impondo, com suas apresentações de "Ave Maria", pela onda da Rádio Itaí.

★

Mário Oliveira, tenor, vai completar, o seu 1.º ano de atuação na PRH-2. Atuação brilhante, pois, Mário de Oliveira, nasceu de um concurso de calouros, cantando as canções de Vicente Celestino. Aprimorou a voz, estudou canto e hoje, é um dos cartazes de maior projeção das associadas gaúchas.

★

Osmar Meleti e Pedro Amaro, são campeões da sonoplastia. O primeiro da Rádio Gaúcha, o segundo da Farroupilha.

★

Lucy Natalia, a melhor sambista de 1951, continua a projetar-se em nossa radiofonia, pela associada gaúcha. Seu repertório é bem escolhido e melhor ainda, interpretado.

★

Solicitamos dos nossos correspondentes nos Estados que nos remetam suas matérias regularmente, tôdas as semanas, sempre que possível acompanhadas de fotos. A matéria preferencial é a de pequenas notícias, em forma de tópicos.

★

PERNAMBUCO

José Ramalho

Mary Gonçalves, a Rainha do Rádio de 1951, e Bill Farr, fizeram uma temporada de sucesso, no Rádio Jornal do Comércio.

★

A radio-atriz, Monica Maria, da Rádio Jornal do Comércio, depois de uma ausência de vários meses, voltou ao microfone daquela emissora, para dirigir, e redigir, novos programas femininos.

★

"Cinelândia", vai ao ar todos os domingos às 9,30 da manhã, pela Rádio Jornal do Comércio, com as últimas notícias cinematográficas, futuros lançamentos, entrevistas, com diretores e astros da tela e músicas de filmes, passados e futuros.

★

No momento em que redigimos estas notas o povo pernambucano, está aplaudindo vibrantemente, Emilinha Borba, a mais querida estrêla, do Rádio Brasileiro, juntamente com José Renato, e Carlos Augusto, o caçula da Nacional, pelas ondas da Rádio Jornal do Comércio, no maior acontecimento artístico do ano.

ESPÍRITO SANTO

Ennio Pereira

Sanclair, acompanhado pelo maestro Hélio Mendes proporcionam os ouvintes da Rádio Espírito Santo, duas vêzes por semana, excelentes audições de música americana e números típicos brasileiros.

★

Está ótima a programação noturna de ambas as emissoras capixabas na Rádio Espírito Santo. Temos os cantores Waldomiro Serrano, Alceu Rocha, Armando Mauro, Senclayr, Alba Souza, Marli Rodrigues, Ana Maria, Arley Quintais, os programas da Caravana da Alegria, Sinfonia do Gongo, Variedades I-9, e outros. Na Rádio Vitória temos com Luiz Alberto, Outra gente, Outra música, Um autor por dia, Spoth-lithg Musical e Nas Asas da Saudade. Parece que desta vez o rádio capixaba vai mesmo...

★

Está cada vez melhor o programa "Páginas Soltas" escrito pelo literato Herminio Blackman para a Rádio Espírito Santo aos domingos às 12 horas.

★

Solon Borges, o locutor da Oração da Ave Maria, num protesto contra as autoridades que negaram auxílio aos doentes da Santa Casa de Misericordia de Vitória deixou crescer a barba, esperando com isto chamar a atenção das referidas autoridades e do próprio povo!

★

Hugo Borges e Luiz Noronha são os animadores do programa "Caravana da Alegria" transmitido pela Rádio Espírito Santo e que vem conseguindo muito sucesso.

CAMPOS

A passagem de Dilu Melo pela emissora campista foi realmente vitoriosa. A "rainha da sanfona" trouxe Walter Machado, Otelo Zelone, Laura Moret, Patucchi — o mágo do serrote — e Ruth Ferreira, o "brotinho" paulista. Duas noites sensacionais no auditório da PRF-7. Uma brilhante caravana da qual Dilu destacava-se sempre.

★

Já está chegando o material encomendado nos Estados Unidos para a PRF-7. Dentro de poucos dias terão início os trabalhos para a instalação da completa e moderna mesa de operações, cabine para locutores e outros melhoramentos que serão introduzidos na emissora que domina a baixada fluminense.

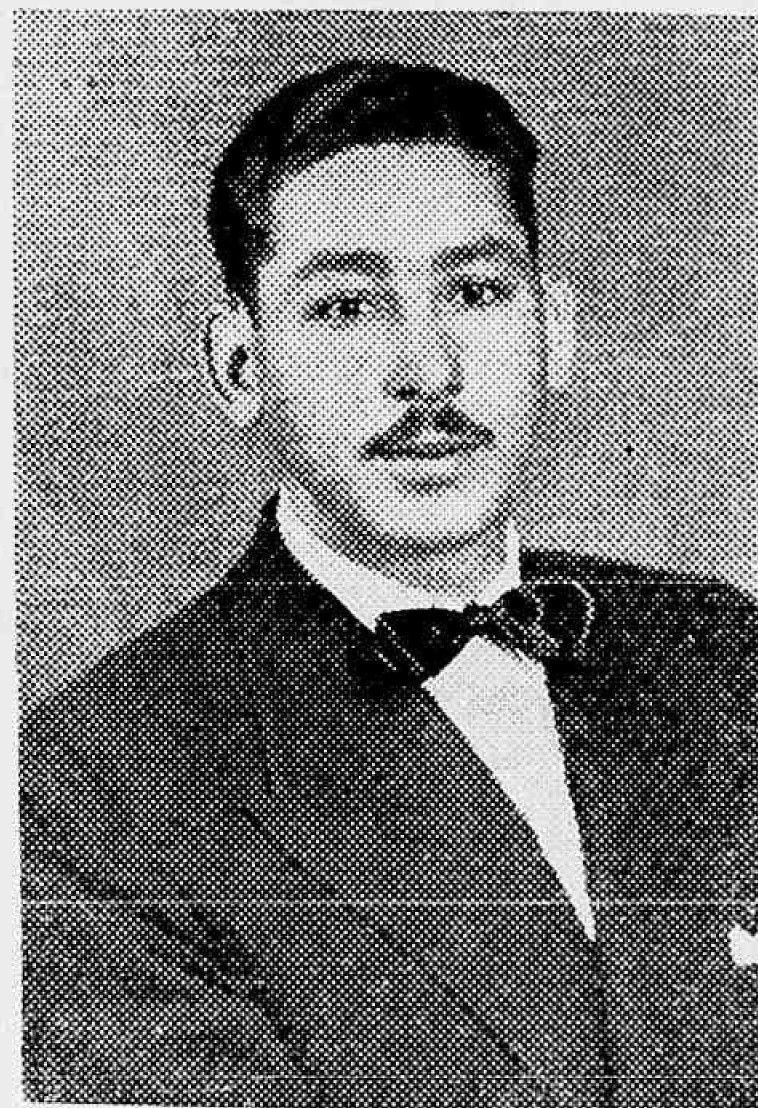
★

Tem sido notável o desenvolvimento dos programas de rádio-teatro da PRF-7. "Atrativos da Tarde" são trinta minutos agradáveis com "scripts" de Waldir Machado, Luci Gasparini e outros produtores.

★

Lia Marcia, locutora de real merecimento e rádio-atriz da planicie campista realizou seu programa artístico e teve oportunidade de verificar a estima de que gosa. O auditório da PRF-7 ficou repleto e o programa constituiu verdadeiro sucesso.

Em baixo, Moacyr Lima, cantor aplaudido da Rádio Cultura de Campos, um dos bons valores da PRF-7.





— Quando sair êste "diário" na REVISTA DO RÁDIO é bem provável que eu esteja chegando ao Rio de Janeiro, de volta desta minha excursão de dois longos meses. Estarei "matando" as saudades, então, de tudo aqüilo que faz parte do meu cotidiano. Existem, sim, motivos para tôda esta saudade sem conta: antes do carnaval estive viajando, incessantemente, de lá para cá, de cá para lá. Depois, fui ao Uruguai. E quase sem tempo para olhar a paisagem do Leme, tomei um avião para correr o nordeste, onde ainda me encontro. Somando bem, há quase cinco meses não sei o que é tranqüilidade absoluta, repouso sem preocupações de horários, programas, repertório e tudo mais.

●

— As saudades vêm de casa, da mamãe, dos irmãos, da Nadir, da Rádio Nacional, do "Barnabé", de todos vocês. A compensação do aplauso, aqui, vale a pena. Mesmo assim, ficamos "torcendo" para que chegue, logo, o dia do regresso. E por falar em regresso, li, nos jornais cariocas — que chegam, aqui, com muito atraso! — a recepção sensacional prestada à querida Linda Batista, à sua volta da Europa. Soube, pela leitura, que o César de Alencar e outros companheiros da Rádio Nacional, além de jornalistas e fans, festejaram entusiàsticamente o regresso da boa amiga, promovendo coquetéis e recepções que marcaram época no rádio. Assim é que deve ser. Linda é um encanto de criatura. E faz jús, por isso mesmo e pelo seu talento, a tantas demonstrações de carinho.

●

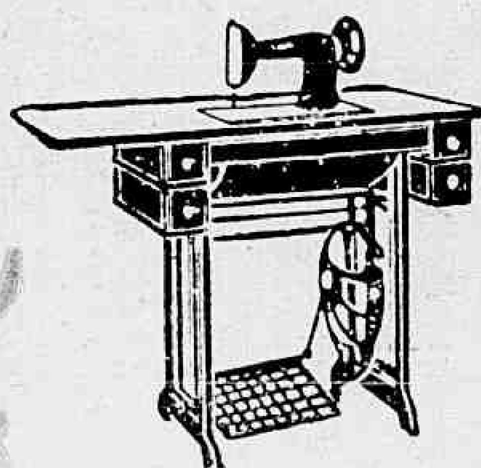
— A Nadir enviou-me, pelo Correio Aéreo, a fotografia do "Barnabé", que eu lhe pedira. Êle está um amor! Uma "gracinha", mesmo: olhos lânguidos, expressão triste, como que me pedindo para voltar. Espera aí, "Barnabé", quando eu voltar passearemos, muitas vêzes, em Copacabana. Tenho um presente formidável para você!

●

— Que pena! Li que os famosos volantes dos carros "Midget" estiveram no Rio, realizando proezas sensacionais. E eu que adoro as corridas de automóveis, pródigas de emoções, não pude vê-los!

●

— Uma novidade para os meus queridos fans: depois que eu chegar ao Rio deverei cantar, possivelmente, na Rádio Clube. Antes de minha partida cheguei a acertar alguns detalhes. Talvez, quem sabe?, que agora cheguemos à solução dos entendimentos. Na PRA-3, possivelmente, eu terei um programa semanal, de meia hora, contando com algum tempo para conversar com as fans. Mas não vale a pena antecipar o assunto. Vamos esperar mais um pouco? E até têrça-feira, se Deus quiser!



Cr$ 200,00

Vendemos ótimas máquinas de costura, novas, c/10 anos de Garantia. Entrada: Cr$ 200,00 e mensalidades de Cr$ 200,00. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lôbo, 134. Tel. 28-7547 — Bondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta.

CADA CABEÇA, CADA SENTENÇA

A diferença entre uma cantora de boa voz e uma boa cantora é que ambas vencem com as qualidades que Deus lhes deu...

(Caspary, "O Jornal")

★

Dizem que para resolver o problema da Tupi era preciso que o êxodo continuasse e saísse mais um: Chatô!

(Borelli Filho "O Mundo")

★

Pedro Anízio, tão pequeno e nervoso mas carregando tanta imaginação e inteligência, "parece um vulcão em forma de isqueiro.

(Alziro Zarur, "Fon-Fon")

★

Atenção! Fechem os olhos! Não leiam esta notícia! Pagano Sobrinho voltou ao rádio carioca!

(Rod Júnior, "Diário do Povo")

★

Quando alguém for contar a história do rádio, haverá um capítulo grande e bonito sôbre um cidadão que se chama Vítor Costa.

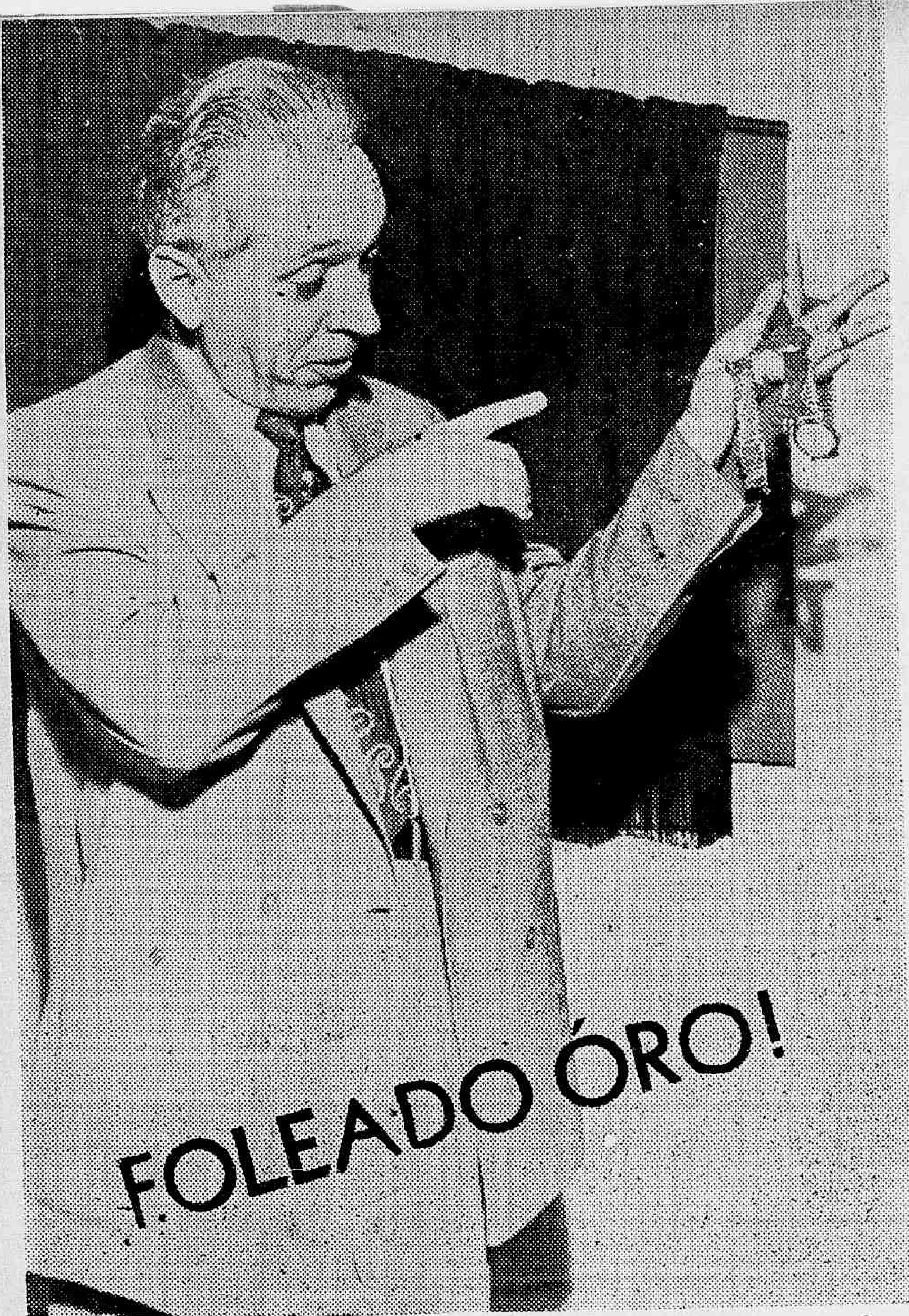
(Antônio Maria, "Última Hora")

você me conhece?



— Fora o meu nome artístico possuo, ainda, êste, complementar e bem comprido: Yolanda Bartholo de Patena de Paula. Nasci na Índia e, um dia, ingressei no teatro. Do palco passei-me para o microfone, em 1941, através da Rádio Nacional. De lá fui para a Tupi, depois a Guanabara e, mais tarde, a Mayrink. Agora estou gravando "jingles". Longe do rádio exerço a profissão de professôra de matemática. Então? Descobriram meu nome? Aguardem a solução no próximo número.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA EDIÇÃO ANTERIOR: — Amélia de Oliveira.



UMA FRASE FEZ O SUCESSO DE VIVIANI!

Texto de ROBERTO ESPÍNDOLA

Fotos de E. MELLO

— Vende-se bijetos de ôro, colares de ôro, relógios foleado ôro.

E' êste o pregão do sírio tão conhecido das audições do "Balança mas não cai". Mas acontece que aquêle sírio não é sírio, é um ator brasileiro, bem brasileiro, digo... de coração, porque, em realidade, Alfredo Viviani, o popular vendedor de "bijetos de ôro", é italiano, nascido na cidade de Adria à 10 de agôsto de 1898, portanto a 54 anos atrás. Com 12 meses de existência, veio para o Brasil...

— Um momento, um momento. Pare de escrever, por favor.

Interompeu-nos o Viviani.

— Eu não vim para o Brasil com 1 ano de idade; trouxeram-me, pois com essa idade lògicamente não poderia ir a lugar nenhum. Mas prossiga contando minha vida, é interessante verse alguém falar ou escrever sôbre nos outros.

Mas, como iamos dizendo, (ou melhor, escrevendo) com um ano de idade trouxeram-no para o Brasil, indo então residir em São Paulo. Por vinte e poucos anos, levou uma vida comum, como outros tantos indivíduos que moram em São Paulo. Cresceu, brincou, estudou, trabalhou no comércio, até que, em fins de 1922, ingressou na Companhia de Nino Nello, seu irmão, participando da peça "Espia só meu nêgo", levada no teatro Colombo da Paulicéia. Êste fato marcou sua existência, pois dali por diante seguiria a vida da ribalta. Terminada a temporada no Colombo, dois meses mais tarde, ingressou na Companhia de Sebastião Arruda, em que permaneceu por dois anos, quando em fins de 1924, entrou na Companhia de Eduardo Vitório, a fim de fazer tôda temporada do Teatro Lírico, do Rio, como primeiro tenor. Alfredo Viviani





pareça, existe grande diferença entre o rádio e o teatro) tem-se destacado na programação da E-8, por suas apresentações no "Balança mas não sai", "Dr. Enfezulino" e vários outros programas, onde se apresenta interpretando tipos caricatos.

★

Alfredo Viviani é um homem que trabalha sòmente para matar o tempo, pois durante os anos que estêve como artista empresário da Cia. Lyson Gaster, conseguiu reunir o bastante para ter atualmente uma situação financeira privilegiada. Possui cêrca de 25 propriedades, entre casas e apartamentos e alguns milhares de cruzeiros depositados em Bancos. Apesar disto é bem simples e quando o escriba perguntou quantos Cadillacs êle possuia, respondeu:

— Nenhum. Tenho pavor de dirigir automóvel. E mesmo porque é muito arriscado ter-se 300 e tantos contos girando em cima de quatro rodas a transitar pelas ruas da cidade...

— Que prefere, teatro ou rádio?

— Ambos me satisfazem. Trabalho porque gosto de trabalhar e me sinto bem interpretando e em contacto direto ou indireto com o público; por isso, tanto o rádio como o teatro me satisfazem plenamente. Há, porém, uma coisa. Em rádio só me interessa trabalhar na Rádio Nacional, pois aqui já criei um ambiente próprio, muita camaradagem e sinto que teria dificuldades em trabalhar em outra emissora.

— Pretende voltar ao teatro?

— Sim, no fim do ano, pedirei uma licença a E-8, para reiniciar as atividades da Companhia Lyson Gaster, e com ela percorrerei alguns Estados do Brasil.

era possuidor de excelente voz, embora nunca tivesse se dedicado a fundo ao "bel-canto". Saiu-se muito bem e êle próprio declarou-nos:

— Gostaria de ter seguido a carreira lírica e só não o fiz porque, enquanto fui jovem, ser cantor não compensava financeiramente e agora estou muito velho para tal.

Terminada a temporada, dedicou-se as "varieté", formando, com Lyson Gaster, o duo "Os Girassóis". Percorreram todo o Brasil e diversos países sul-americanos, obtendo a dupla grande êxito. Corria o ano de 1928, quando Viviani, juntamente com sua companheira, teve a idéia de formar a Companhia Lyson Gaster que durante 20 anos correu o Brasil, de norte a sul, apresentando espetáculos sempre com sucesso. Esta companhia raras vêzes apresentou-se no Rio, em virtude da falta de casas de espetáculos, e assim poucos cariocas a conhecem.

Em meados de 1949, depois de um pequeno período de descanso, que constituiu verdadeiro suplício, pois o próprio Alfredo declarou-nos que não sabe permanecer sem trabalhar, ingressou, a convite de Vítor Costa, na Rádio Nacional, onde depois de um período de adaptação, (embora não

Alegre e comunicativo, Viviani — o homem do "foleado óro", diverte os amigos... e a si próprio!



Várias ★

BARBOSA JÚNIOR reapareceu com o seu programa "Picolino", que durante tanto tempo foi uma das grandes atrações da Rádio Nacional. O "Picolino", agora, é ouvido, aos sábados, de 13 às 15 horas, na Rádio Mayrink Veiga.

★

PEREZ PRADO apresentou em São Paulo a sua orquestra que se considera a rainha do mambo. Deveria atuar também na Rádio Nacional, Mayrink Veiga e Rádio Clube. Descobriram então que a orquestra era um caso de polícia. Mesmo assim, Perez Prado passou pelo Rio, apresentando-se apenas na Rádio Clube.

★

"O DIREITO DE NASCER" vai acabar, mesmo, no mês de setembro, segundo informações dos próprios artistas da Rádio Nacional.

★

ALOÍSIO SILVA ARAÚJO foi acusado de ter ficado com a renda de um festival em Niterói. O "Recruta 23" foi à justiça, mostrando que tudo não passava de uma infâmia. A polícia examinou a história e deu razão ao Aloísio.

TELEFONES DAS EMISSORAS

Rádio Nacional	43-8850
Rádio Tupi	23-1642
Rádio Tamoio	23-5092
Rádio Globo	32-4313
Rádio Mayrink Veiga	23-5991
Rádio Guanabara	32-8199
Rádio Continental	42-6419
Rádio Clube do Brasil	22-1995
Rádio Mauá	22-4960
Rádio Ministério	43-3484
Rádio Roquete Pinto	22-8174
Rádio Jornal do Brasil	22-1519
Rádio Cruzeiro do Sul	22-9834
Rádio Vera Cruz	43-1624
Rádio Relógio Federal	23-1577

ENDEREÇO DAS EMISSORAS

Nacional — Praça Mauá 7-22.° andar. Tupi — Av. Venezuela, 43-3.° andar. Tamoio — Av. Venezuela, 43-2.° andar. Globo — Av. Rio Branco, 183-3.° andar. Mayrink — Rua Mayrink Veiga, 15. Continental — Avenida Rio Branco, 173-19.° andar. Clube do Brasil — Avenida Rio Branco, 181-3.° andar. Ministério da Educação — Praça da República, 141-ª. Roquete Pinto — Avenida Almirante Barroso, 81-12.° andar. Jornal do Brasil — Av. Rio Branco, 110-5.° andar. Cruzeiro do Sul — Av. Graça Aranha, 57-11.° andar. Vera Cruz — Rua Buenos Aires, 168-1.° andar. Rádio Relógio Federal — Av. Pres. Vargas, 417-22.° andar. Eldorado — Av. Presidente Vargas, 417-21.° andar.



NOSSAS LEITORAS

Magnólia Marques Carilo, residente em Coelho Neto, nesta capital.

3 Grandes Reportagens!

na REVISTA DO RÁDIO da próxima semana:

★ **COLÉ E CELESTE AIDA PEDIRAM DESQUITE:** Surpreendente relato sôbre a separação do conhecido casal de artistas.

★ **EMILINHA BORBA NO NORDESTE — Ampla reportagem fotográfica da grande excursão que a "Favorita da Marinha" realiza pelo nordeste brasileiro.**

★ **DOIS IRMÃOS, DOIS DESTINOS — História dos irmãos Dick e Cyl Farney, contada em fotografias sensacionais!**

E mais: "Modêlos do Rádio", com Sagramor de Scuvero — "24 horas na vida de Valdeck Magalhães" — Entrevistas com Napoleão Tavares e Carmem Machado — Curiosidades, passatempos, um mundo de novidades na REVISTA DO RÁDIO da próxima semana!

Rua da PIMENTA

Manezinho Araújo

As senhoritas Dalva de Matos, Floripes de Matos, Maria Helena Tavares de Almeida e Tea de Souza Guedes, tôdas elas vacinadas, brasileiras e residentes aqui no Rio, enviaram-me os elogios e os carinhos mais maravilhosos do mundo! Retribuo as gentilezas, fazendo questão de extende-las às suas distintas famílias. Pergunto eu: há sinceridade nisso? Se não houver por parte delas, então desculpem.

— Fioooo...

★

Estive ouvindo, na quarta-feira 14, os programas novos da Mayrink Veiga. Meu caro Gilberto Martins, que saudade daquele insuperável "Jardim dos Namorados!" Eu não digo qual seja, mas, que aquêle novo programa apresentado com pompas de grande coisa, nada tem de original, não tem não, e que é bem ruinzinho, é.

— Fioooo...

★

Guastini, essa figura magnífica de boêmio que todo o rádio conhece, brindou a turma da Nacional do Rio com uma reunião encantadora, em sua residência, à Av. 9 de Julho, na Paulicéia. O anfitrião colocou Gunga Din à entrada, para saudar com rojões a quem chegava, e ordenou que o uísque estivesse presente em forma de dilúvio. Noite maravilhosa, que merece nota dez nos anáes da história do rádio.

— Vivôooo...

★

Átila Nunes, meu nêgo, você bem que merecia uma condecoração pelo serviço hábil e inteligente que vem prestando às programações de disco da Rádio Guanabara. Por exemplo, a da ordem dos discofolos.

— Vivôooo...

Depois que o Bill Farr integrou-se como intérprete à música merece os nossos totais aplausos.

— Vivôooo...

★

O "grande" bolerista Don Gregório Bárrios Mexicano de La Espanha, deu o "bôlo" pela terceira vez em Minas. Ótimo! Quem merece a nossa vaia, é quem teima em levá-lo até lá.

— Fioooo...

★

Isaurinha, me disseram que você gravou uns fados? Não, mil vêzes não, minha cumpicha! Isaurinha, você é minha! Não me faça cócegas aos meus moleques, que só têm pra você, aplausos.

— Vivôooo...

★

Como êste mundo é pequeno! Num automóvel, em São Paulo, ouvi um violino solando um samba bonito, à frente de uma orquestra. Sabem quem era? George Boulanger! Bravos, meu caro, bravos!

— Vivôooo...

O Rádio Devolveu o Dinheiro Que o Boi Comeu!



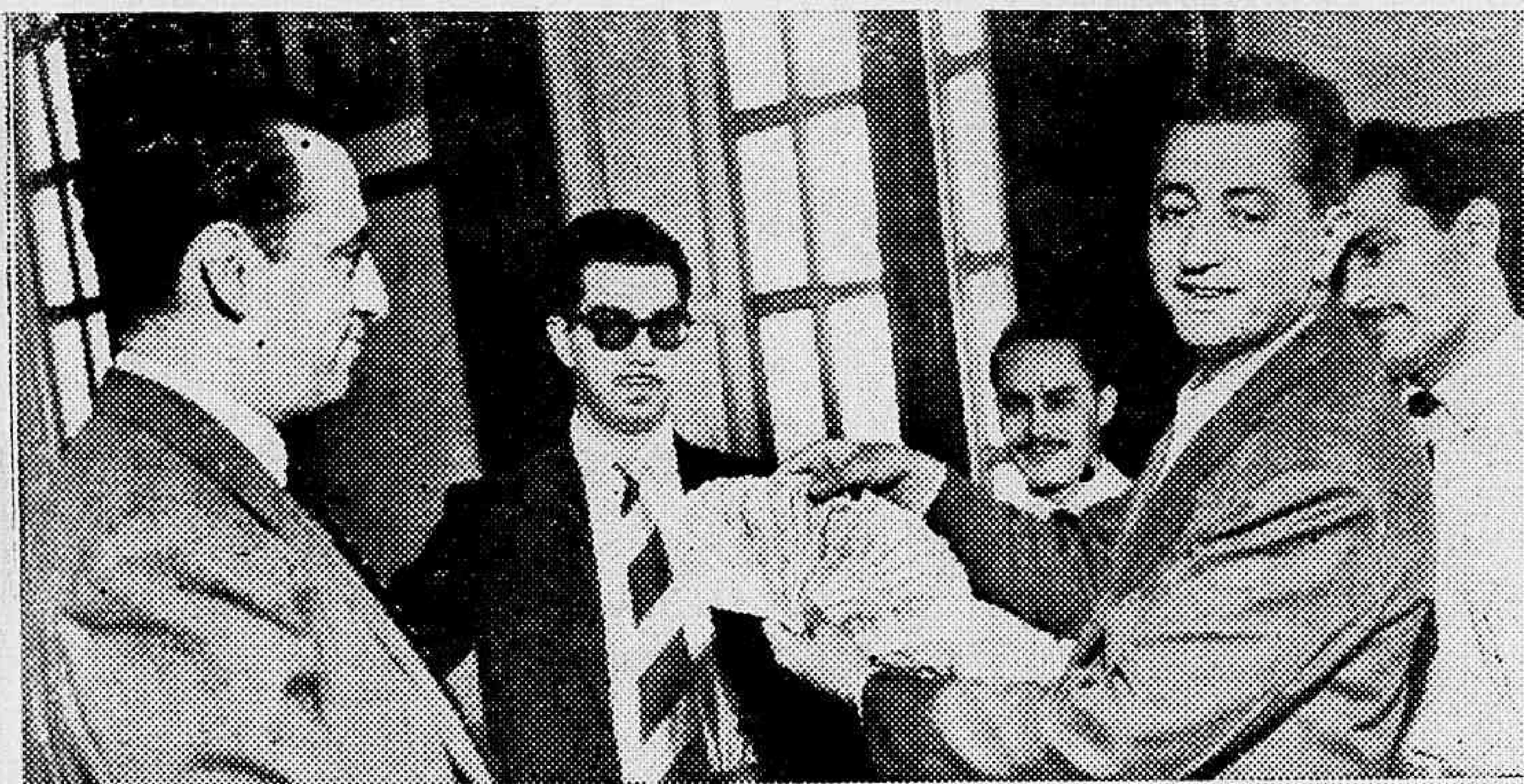
O rádio é celeiro de fatos pitorescos e curiosos. Diàriamente sucedem-se casos dignos de nota, mas que no afan cotidiano passam despercebidos. Paùlo Roberto, por exemplo recebe diàriamente para o seu programa "Nada além de dois minutos", centenas de cartas, contendo, as mesmas, casos originais, fatos pitorescos e outras coisas curiosas. Num dêstes dias, uma carta do sr. João Bethol, de Lindóia, em Santa Catarina, indagava de Paulo Roberto a possibilidade da troca de Cr$ 5.320,00, na Caixa de Amortização, dinheiro êste que havia sido engulido por seu boi. O sr. João, sabedor que o animal havia engulido seus preciosos cruzeiros, matou-o, retirando de seu estômago o dinheiro, todo em pedaços. Colou-o em papel celofane, escrevendo em seguida para Paulo Roberto, indagando do mesmo, como já dissemos, da possibilidade da troca do dinheiro. Em "Nada além de dois minutos" foi comentada a carta do sr. João Bethol, e Paulo, dirigindo-se ao dr. José Pompeu de Campos, diretor da Caixa de Amortização, verificou ser possível a troca do dinheiro destruido, por notas novinhas em fôlha. Comunicou-se então com o sr. Bethol que, por intermédio do Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina, remeteu para Paulo Roberto o dinheiro que o boi havia engulido. Sábado, 17 de maio, foi feita a troca das notas, à qual compareceu nossa reportagem, fixando os flagrantes desta página.

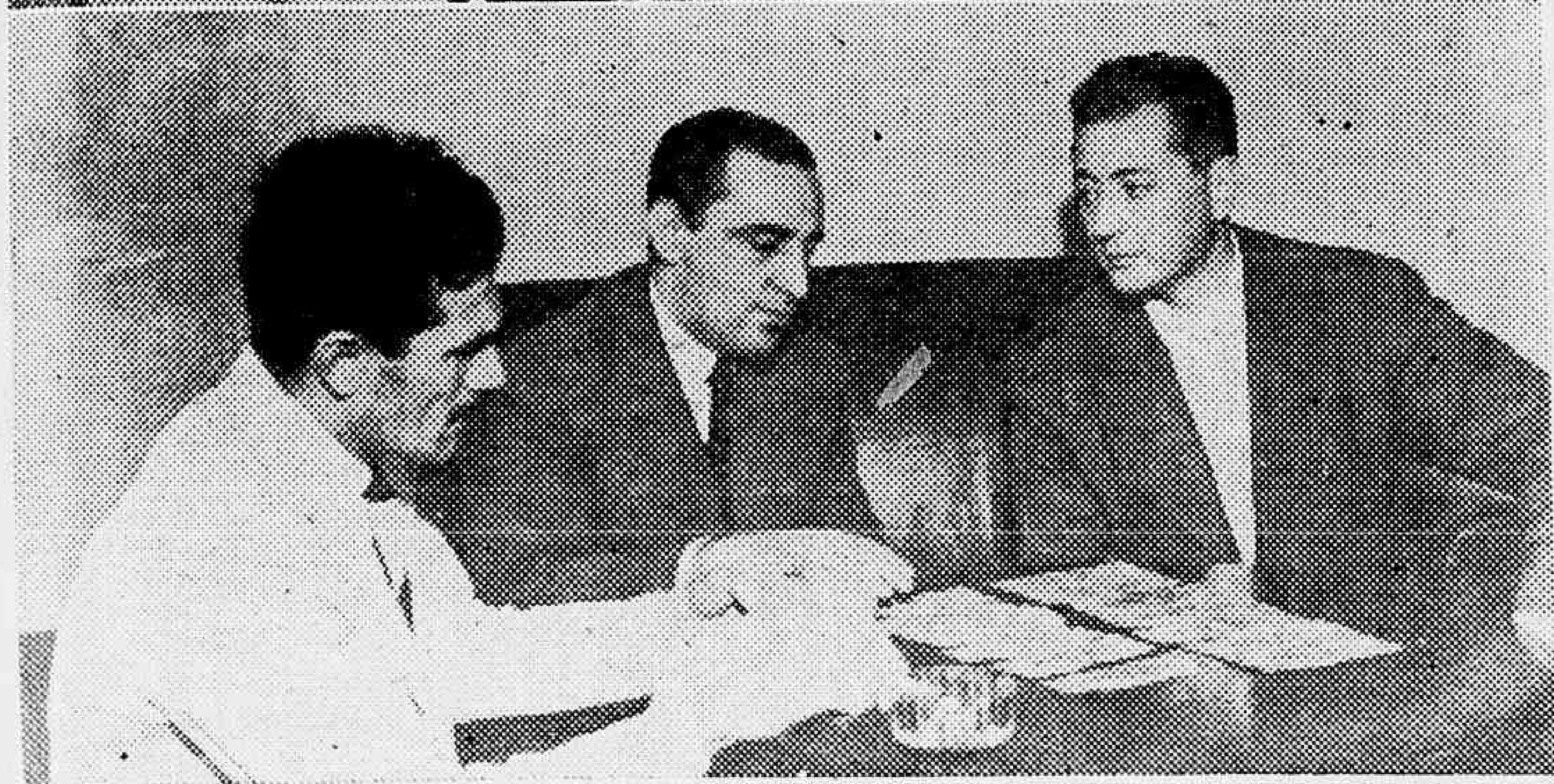
★

Ao lado, o dinheiro que o boi comeu. Note-se algumas cédulas dilaceradas até pela metade. Mesmo assim, o dinheiro valeu! E vale!

★

Os Cr$ 5.320,00 estavam assim constituidos: 5 notas de mil cruzeiros, uma de duzentos, duas de cinqüenta, uma de dez, uma de cinco, duas de dois cruzeiros e uma de um cruzeiro.





Nos dois flagrantes ao lado, Paulo Roberto trocando o dinheiro "mastigado" por cédulas novinhas em fôlha, junto ao diretor da Caixa de Amortização e um funcionário do "Inco".

BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





ZILA' FONSECA

(CANTORA DA MAYRINK)

★ Tirou o h do nome
★ Adora jóias
★ Usa vários perfumes ao mesmo tempo
★ 1,67 m. de altura
★ 59 quilos
★ Calça 35
★ Tem uma vasta coleção de xícaras
★ Benze-se nas três primeiras esquinas, após sair de casa
★ Veste uma combinação pelo avêsso às segundas-feiras
★ Nunca se deita antes das duas da manhã
★ Levanta-se às oito horas
★ Coleciona caixas de fósforos
★ E' devota de São Jorge
★ Não se considera supersticiosa
★ Tem vários canários
★ Adora o marido e o filho
★ Não deixa ninguém dirigir seu carro
★ Sente-se bem em usar "toilettes" originais
★ Vai a todos os filmes de Robert Mitchum
★ Fala correntemente o espanhol e o italiano
★ E' paulista, de Santa Cecília
★ Seu maior sonho na vida é ver o filho homem
★ Adora cozinhar
★ E' especialista em macarronadas
★ Já leu tôdas as obras de Stefan Zweig
★ Costuma ajudar aos que precisam
★ Passa sempre o verão em Governador
★ Decora com facilidade letras de música, telefones, etc.
★ Mas se esquece de datas de casamentos, aniversários etc.
★ Tem um anel de três corações do qual não se separa por nada dêste mundo
★ Não tem um só cacoete
★ Adora o lar, mas vive quase que, pràticamente, na rádio
★ Ainda hoje tem na memória a lembrança do saudoso Vassourinha
★ Gostaria de ter uma filha
★ E' fan de suas fans
★ Pretende deixar de cantar e voltar ao rádio-teatro
★ À noite, costuma meditar sôbre os acontecimentos do dia.



CHOCOLATE

(Nacional)

O resultado foi muito justo e o concurso foi cem por cento honesto e nem podia deixar de ser da maneira como foi feito.

NORKA SMITH

(Mayrink)

Como não? A vitória de Ismênia dos Santos foi justíssima, ela é, sem dúvida, um dos grandes nomes e valores do rádio.





SADI CABRAL

(Globo)

No setor de novelas sim, Amaral Gurgel mereceu; mas acho que não devia ser premiado, anos seguidos, o mesmo artista...



A pergunta da semana:

- Foi Justo o Resultado do Concurso "Os Melhores de 1951"?





ESTER DE ABREU

(Nacional)

Claro que sim. A vitória de Emilinha Borba era uma dessas vitórias liqüidas e indiscutíveis, como aconteceu.



STELINHA EGG

(Nacional)

Sim. Ganharam aquêles que têm maior simpatia entre os ouvintes e leitores da REVISTA DO RÁDIO, nada mais.



HÉBER DE BÔSCOLI

(Nacional)

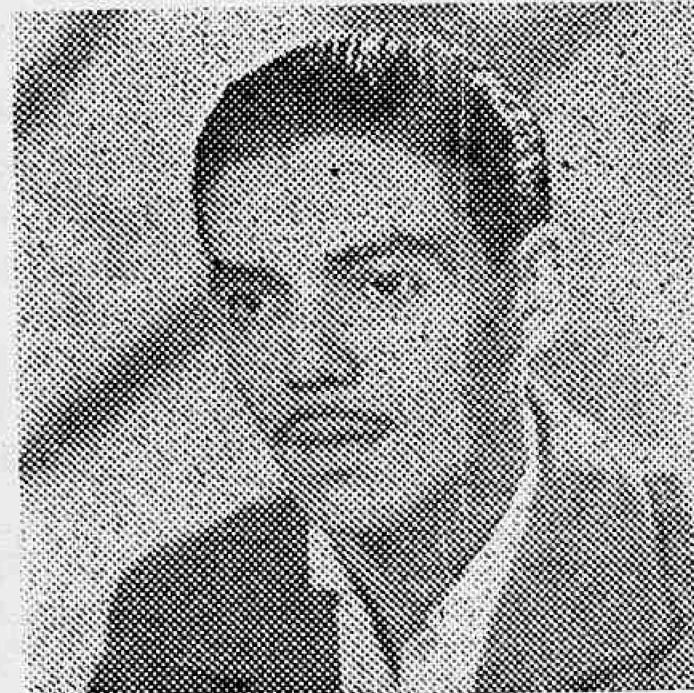
Sim, porque Deus é justo... e a voz do povo é a voz de Deus... Foi o povo que votou... logo, nada há para dizer.

MARY GONÇALVES

(Rádio Clube)

Menos a eleição de Renato Murce. Pois, para mim, Paulo Roberto foi "moralmente" o melhor produtor de 1951.





WOLNEY CAMARGO

(Rádio Clube)

Em alguns setores sim, em outros não. Não digo porque, pois reservo esta opinião para mim mesmo, sem ofender algo.



Héber de Bôscoli Institui Um Concurso Sensacional Com 50 Mil Cruzeiros de Prêmios!

★ Rainha das EMPREGADAS ★

Héber de Bôscoli não dorme sôbre os louros obtidos com as viagens trepidantes de entusiasmo do seu "Trem da Alegria". Sabendo que o público exige sempre boas novidades, iniciativas que absorvam inteiramente o seu interêsse, Héber criou, agora, um outro certame no seu popular programa de tôdas as tardes — de segunda a sexta-feira, de 16 às 18 horas, na Rádio Clube do Brasil —, qual seja o concurso para a eleição da "Rainha das Empregadas". A iniciativa está levando dezenas de concorrentes ao "Trem da Alegria", existindo, mesmo, quatro valiosos prêmios para as vencedoras. O primeiro, de 20 mil cruzeiros. O segundo, de quinze mil; o terceiro, de dez mil, e, finalmente, o quarto lugar, de cinco mil cruzeiros. O programa é patrocinado pela lã de aço "Krespinha". A votação é feita nas costas do rótulo de "Krespinha", êste deve ser enviado, sem demora, ao "Trem da Alegria", onde se procederá a contagem dos votos para as diversas candidatas.

Nas gravuras desta página, vemos uma "charge" do certame, aparecendo Héber, Yara e Lamartine, junto à provável vencedora do concurso. Ao lado, Héber e Yara, num flagrante realizado na Rádio Clube, depois de uma das viagens do "Trem da Alegria".



SABIA?...

LEVOU UM CHOQUE DE 30 MIL VOLTS... E CONTINUOU VIVO!

O técnico de som é o homem que enfrenta a morte, a todo instante, para que não falte aos ouvintes a recepção de um bom programa pelo rádio. Em suas mãos tem a responsabilidade de manter em pleno funcionamento os transmissores que condensam, muita vez, 50 mil volts — o suficiente para eletrocutar qualquer mortal, desde que ocorra um descuido ou algo não funcione normalmente Certa vez o engenheiro de som da Rádio Tupi, Severiano Justi, foi vítima de um choque elétrico horrível, de 30.000 volts. O dr. Justi, felizmente, não morreu, mas na sala do transmissor da PRG-3 chegou a ficar a marca do seu sapato, num ladrilho, tal a violência do acidente! Em outra ocasião, um operador da Rádio Vera Cruz perdeu a vida, num choque quase idêntico.



★ NANCY OU ESTELITA? ★

Seu nome era, mesmo, Estelita de Souza. Um nome não muito de acôrdo com o brotinho alucinante que aparecia na Rádio Tupi, mostrando um talento enorme para o rádio-teatro. Estelita não ficava muito bem no microfone.

E, depois, ainda existia a decisão do papai em não permitir o seu ingresso no mundo do rádio. Que fazer? Estelita de Souza pensou muito, pediu a opinião dos novos companheiros de emissora. Alguém pensou no sobrenome de um conhecido teatrólogo.

Outros, saudosistas, lembraram-se daquela velha melodia do Francisco Alves ("teu nome é uma veneração...") e juntou-se, tudinho, num coquetel: Nancy Wanderley. E até que deu certo!

SEGUREM O PALETÓ! A mania do Sílvio Caldas — sumir quando menos se espera! — não é de hoje. Já há 15 anos, quando gozava de intenso prestígio no rádio -- prestígio que não se acaba! — Sílvio Caldas cantava um número num programa... e desaparecia, na hora do segundo. Foi assim que o Ademar Casé arranjou u'a maneira de "segurá-lo" Sílvio chegava na antiga Mayrink... e logo o Casé tirava-lhe o paletó, fechando-o num armário. Sem paletó, o Sílvio ficava na estação, até o instante em que o Casé lho devolvia. Foi a única forma de o "caboclinho" cumprir seus contratos com a PRA-9, especialmente com o "Programa Casé". Pena é que hoje ainda não se tenha procurado seguir o exemplo daquele tempo. Sem alguém para guardar-lhe o paletó, Sílvio Caldas anda sôlto... e não para em lugar algum!

O LOCUTOR E CANTOR HAROLDO BARBOSA...

Haroldo Barbosa, hoje, é um dos maiores produtores do rádio brasileiro. Escreve programas que fazem a gente tirar o chapéu. Entretanto, no comêço de sua vida radiofônica. Haroldo Barbosa foi locutor da Rádio Nacional. E ainda mais: também cantor de foxes americanos. Um dia, Haroldo foi aos Estados Unidos. Quando voltou, não queria mais saber de falar inglês!

GOZADO!

Êle, o cantor, voltára de uma viagem pelo Velho Mundo. Perguntado, então, se conhecera os "Pirineus", foi veemente na resposta: "Ora, até almocei com êles!"

MUSEU

Carmem e Aurora Miranda, ainda brotinhos, passeando em Copacabana. As duas irmãs, então, eram os maiores cartazes do rádio.



TELEVISÃO EM TODO O MUNDO!

Eis uma boa notícia para os telespectadores: brevemente — (talvez dentro de dois anos!) — poder-se-á assistir, no Brasil, aos programas transmitidos pela Televisão norte-americana. Isto acontecerá quando estiverem montadas as antenas receptoras de TV, em todo o continente.

Na América do Norte foram iniciadas experiências com a retransmissão de programas de leste a oeste do país: são colocados transmissores de 500 a 500 quilômetros, captando e retransmitindo programas, de uma para outra região. A TV, assim, em breve, terá um caráter internacional, deixando o tele-expectador à vontade, para assistir aos "show" da Broadway... ou aos jogos do futebol brasileiro em campeonatos continental, noutros países. Não é fascinante?

RESULTADO DO CONCURSO DO PROGRAMA CHÁ DAS TRÊS DA RÁDIO GLOBO PATROCINADO PELA CASA RÁDIO RAMA LTDA.

REALIZADO EM 17-5-52:

1.º Prêmio — N.º 24.410 — WALTER GOLOBOVANTE — RES. Rua Flack 56.	UMA VIAGEM DE TURISMO a BUENOS AIRES e MONTEVIDÉU, 15 dias com tôdas as estadias pagas.
2.º Prêmio — N.º 3.795 — PAULINO SANTOS — RES. Rua Barão de Ubá, 387 C/10.	Um rádio televisão modêlo 1951.
3.º Prêmio — N.º 4.744 — HERCIDA GUIMARAES — RES. Rua 24 de Fevereiro, 59.	Um rádio eletrola c/10 válvulas e com discoteca.
4.º Prêmio — N.º 33.523 — LEONEL DE JESUS OLIVEIRA — RES. Praia de São Cristóvão, 522.	Um rádio eletrola c/8 válvulas tipo de mesa.
5.º Prêmio — N.º 10.634 — DULCINÉA MOTA DOS SANTOS — Rua Carlos Costa, 17.	Um rádio de 5 válvulas de ondas curtas e médias.
6.º Prêmio — N.º 24.409 — WALTER GOLOBOVANTE — RES. Rua Flack 56.	(Aproximação anterior ao 1.º prêmio) — Rádio de cabeceira de ondas curtas e médias.
7.º Prêmio — N.º 24.411 — WALTER GOLOBOVANTE.	(Aproximação posterior ao 1.º prêmio) — Um rádio de cabeceira de ondas curtas e médias.
8.º Prêmio — N.º 3.794 — PAULINO DOS SANTOS — RES. Rua Barão de Ubá, 387 C/10.	(Aproximação anterior ao 2.º prêmio) — Um rádio Douglas "Douglas".
9.º Prêmio — N.º 3.796 — ALAN KARDEC ASSIS — RES. AV. Maracanã, 229.	(Aproximação posterior ao 2.º prêmio) — Um rádio Douglas "Júnior".
10.º Prêmio — N.º 4.743 — HERCIDA GUIMARAES — RES. Rua 24 de Fevereiro, 59.	(Aproximação anterior ao 3.º prêmio) — Um toca disco manual.
11.º Prêmio — N.º 4.745 — HERCIDA GUIMARAES.	(Aproximação posterior ao 3.º prêmio) — Um toca disco manual.
12.º Prêmio — N.º 33.522 — LEONEL DE JESUS OLIVEIRA — RES. Praia de São Cristóvão, 522.	(Aproximação anterior ao 4.º prêmio) — Um álbum com 10 discos "Sêlo Azul".
13.º Prêmio — N.º 33.524 — LUIZ AFONSO FRANCO — RES. Rua Moreira Sampaio, 6.	(Aproximação posterior ao 4.º prêmio) — Um álbum com 10 discos "Sêlo Azul".
14.º Prêmio — N.º 10.633 — HENRIQUE DE OLIVEIRA GOMES — RES. Rua Andradas Figueiras, 182 C/8.	(Aproximação anterior ao 5.º prêmio) — Cinco discos "Sêlo Azul".
15.º Prêmio — N.º 10.635 — HENRIQUE AFONSO FRANCO.	(Aproximação posterior ao 5.º prêmio) — Cinco discos "Sêlo Azul".

★ Os portadores dos talões premiados estão convidados a comparecer aos escritórios da Casa Rádio Rama Ltda. à rua 7 de Setembro, 227-229 para de acôrdo com o regulamento do concurso e na presença de representantes da Rádio Globo e do Fiscal do Govêrno, receberem os prêmios. ★

Consultório de AMOR

Amigos

Bem sabemos que pequeninos nada formam o tudo, em elos subjetivos, na poderosa cadeia que é o amor. E quanta felicidade bonita se esfacela por carência de fator único, na ventura sentimental: boa vontade. Até para se perdoar e para se esquecer é necessário que os dois cedam um pouquinho de seu lado. Amigos que amam e são amados, pelo amor do próprio amor contem até dez, antes de uma expressão brusca e que marca a alma da gente como ferro em braza.

Não se subjuguem à autocracia amorosa do ente que conquistou seu coração. Mas não sejam, igualmente, intransigentes sem razões poderosas.

Contem até dez, antes de falar com amargura ou rispidez. E muito romance bonito continuará.

SANDRA

Escrevam para a REVISTA DO RÁDIO — "Consultório de Amor" — Sandra — Rua de Santana, 136 — Rio, e àguardem, nesta página, as respostas às suas consultas sôbre os casos sentimentais.

E. I. — Explique que não pode deixar de um dia para o outro o alcoolismo, mas prometa tudo tentar para livrar-se de tão tenebroso vício. Pense bem se tem fôrças para deixar de escravizar-se a êle. Neste caso, prossiga com o romance. Caso contrário, seja sincero e cavalheiro em quanto é tempo.

★

INVEJOSA — O que têm as artistas de rádio, palco e cinema, para ser tão amadas? Primeiramente elas têm seus fans, divididos em duas camadas: motade, amam a mulher, por seu encanto pessoal e bem divulgado em fotos, ou exibição no palco e cinema; outra metade é constituida dos que confundem admiração à artista com amor à mulher. Minha querida, no amor vale qualidade ùnicamente. Quantidade, para que? Trate de conquistar um só e deixe de lado as invejadas artistas.

★

ETELVA — Parabéns. Agiu acertadamente. Em sua viuvez, na pobreza, sustentando cinco filhos, sua perfeita linha de conduta só lhe fêz bem. Após a partida do marido, não teve outro amor, tão nova ainda. Foi o que o senhor determinou. Mas o amor e o respeito que seus filhos lhe votam foram a mais bela das compensações.

★

HOLOFOTE — Tolo, tolo, tolo! Só escrever como você escreve já é suficiente para tornar-se profundamente amado. Além do mais manda-nos seu retrato "para estudo de personalidade". Trato-o de tolo, novamente. O defeito físico em nada importará para sua felicidade amorosa. Que falta faz uma perna, para quem tem tantos dotes físicos e intelectuais como você? Não seja tímido. Diga com desassombro que ama a menina. E serão felizes, posso garantir-lhe.

NATICA — Pelo que me diz, não escreva cartas. Não confie na sinceridade dêle, por enquanto. E' possível que se torne o mais fiel dos homens. Mas, por enquanto, não o creio.

★

BRANCA — Você nem deve hesitar. Encontra as duas coisas mais difíceis neste Rio de Janeiro: um homem bem intencionado e um apartamento para morar. Não hesite, uma vez que ambos são corretos e se amam profundamente.

★

LINA — Desista, minha pobre pequena. Êle está prêso à outra, irremediàvelmente. Amanhã será outro dia e você tem méritos de sobra para ser feliz com outro.

★

RICARDO — Você me divertiu com sua carta. Fêz-me perguntas com retalhos de programas radiofônicos... Pago-o na mesma moeda. Mas fique certo de que respondo com critério: "Acho-te uma graça". Primo, você é feliz, felixíxxximo. Não o aconselho a morar em pensão, até na Pensão de Dona Emília... Faça um pouco de sacrifício, mas more só com a espôsa, mesmo que seja no Edifício Balança Mas Não Cai". Pelo que vejo, é ainda um "recruta". Pense bem em seu caso, pois é preciso uma boa pausa para meditação...

JONJOCA — Não será preciso grande esfôrço. Está em suas mãos manter a harmonia futura. Dê apoio à sua mulher, respeitando sua mãe. Proteja sua mãe, não menosprezando sua espôsa. Mantendo o senso de equilíbrio, tudo estará bem. O que não deve tolerar é que uma ofenda a outra. Mas, são conjecturas, pois está tudo azul com vocês.

PARA SUA CÚTIS!





EM MARAVILHOSAS CÔRES!
CLARA - MORENA - OCRE
CINETAN - BRONZEADA
PRAIATAN - HAVANA

SOFRE DE ASMA?

Se a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esfôrço sobre-humano, produzindo ansias, asfixias, e ruptura dos vasos capilares evite chegar a êsses extremos, tomando algumas doses do REMÉDIO REYNGATE, as gotas que dão alivio imediato nas tosses e bronquites crônicas ou recentes, sêcas ou com catarro. Um único vidro do REMÉDIO REYNGATE é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizando a sua respiração, dando alivio e bem-estar, porque o mucus é dissolvido. Quem tem bronquite encontra no REMÉDIO REYNGATE a sua salvação. Em todo o Brasil. Distribuidor: Araújo Freitas. Não encontrando no local, envie, pelo endereço telegráfico "Mendelinas", Rio Cr$ 30,00, que remeteremos. Não atendemos pelo Reembolso Postal.

ELAS NÃO TÊM MEDO DO BIKINI!

AS ARTISTAS QUE PODEM E NÃO PODEM USAR O MAIÔ



Texto de BORELLI FILHO

Fotos do nosso arquivo



Em prazo não superior a 20 anos o maiô sofreu uma redução drástica, total e aniqüilante. Daquele tamanho, dos joelhos até o pescoço, a roupa de mar "encolheu", sucessivamente, até alcançar o imposível, fazendo-se, nucleamente sintética, de utilidade tão sòmente essencial. As mulheres — para o contentamento dos homens! — "despiram-se" de preconceitos antigos e, embora não aderindo à forma aparentemente anárquica do nudismo, chegaram ao máximo permissível em matéria de maiô. Hoje, o que se usa, nas praias, é o pedaço de pano, em duas peças, servindo de limite entre o "civilizado" e o "primitivo", no meio têrmo entre os excessos. E o "bikini" vai fazendo escola, tomando conta de todo o mundo. Naturalmente que todo o mundo feminino. E evidentemente, também, que de todo o mundo feminino que compreende apenas as mulheres belas. Porque as da outra categoria, é lógico, preferem desconhecer o "bikini", revoltadas (por óbvias razões!) contra o "indecente" do sistema. Ora, só pode usar o "bikini" quem recebeu da natureza uma plástica de fechar o comércio. Uma respeitável senhora de 100 quilos, formas desconexas e ausente da mais leve harmonia de linhas físicas, jamais poderia envergar o "bikini", sob pena de ridículo e hilaridade. O mesmo acontece com as artistas do rádio. Muitas se dizem alérgicas ao maiô super-sintético de, duas peças, escondendo, está claro, a impossibilidade de absorver o entusiasmo da moçada, na praia, à sua passagem.

Nélia Paula poderia temer o "bikini"? Como, de que jeito? Ela e a exuberante Cuquita Carballo, que aparece ao lado, merecem, mesmo... pouca roupa!

Nélia Paula e Cuquita Carballo, por exemplo, estão na lista das estrêlas que não se preocupam com maiô. Antes, se preocupam em que êles sejam os mais curtos possíveis, para que nada falte à exuberância de suas formas, ao esplendor de suas plásticas. Nesta página, por sinal, damos uma amostra de uma e de outra. Nas páginas seguintes continuamos a demonstrar as "razões por que determinadas artistas do rádio não têm mêdo do "bikini", muito pelo contrário.

Solange França é cartaz no teatro, no rádio e na televisão. Principalmente na TV, onde os seus bikinis fazem sensação!



Olivinha de Carvalho vai bem em quaisquer bikinis! Ela possui uma coleção de maiôs e sarongs fabulosos!...

OLIVINHA DE CARVALHO NÃO PRECISA DE ADJETIVOS!

ESTELINHA EGG PARECE A DEUSA DO MAR...

LEONORA AMAR FÊZ SUCESSO NO MÉXICO! PUDERA!...



Virgínia Lane jamais poderia temer o "maiô". E tanto isto é verdade que a estrêla do "Sassaricando" inventou um "bikini" ainda mais sintético que os comuns, abreviados ao extremo. A versão aparece aí ao lado. Com "vistas" (?!) aos admiradores do belo. Ou aos senhores pescadores...



Marlene, ano passado, foi à cidade de Cannes, lá no balneário francês onde o "bikini" é coisa assim parecida com o nosso "sobretudo". Para não fugir à regra, botou o maiô que diz não precisar mais de meio metro de pano. Com a plástica bonita que Deus lhe deu, Marlene transformou a fisionomia do lugar, perturbando a muita gente boa, a mesma acostumada a outros panoramas tão impressivos!...

MARLENE SERÁ A SEREIA DA AREIA?

A verdade é que não são tôdas as artistas do rádio que podem usar o "bikini" super-sintético ou mesmo o maiô de peça inteira. Não podem fazê-lo porque a natureza, caprichosa, não lhe foi pródiga no aprimoramento do físico. Marilena Alves, entretanto, foge ao rol das artistas que se escusam aos retratos de praia, com água e areia de verdade... ou praia de "stúdio" fotográfico, com os painéis valendo tudo. Marilena sabe que o maiô lhe vai muito bem... e se arrisca, tranqüila, aos olhares de juízes que tratam e não tratam da eugenía.





EM MATÉRIA DE PLÁSTICA, ELVIRA PAGÃ E' UM... "BICHO"!

Elvira Pagã está num prisma diferente desta reportagem. Ela, em verdade, não pode figurar no rol das artistas que não temem o "bikini". Porque, muito pelo contrário, Elvira, a pagã, não faz outra coisa senão vestir — se é que podemos usar o termo! — o "bikini" que já está merecendo uma outra designação mais completa — "nukini", por exemplo! Quando se fala em plástica, maiôs, "bikinis" — ou coisa que valha! — Elvira Pagã está presente, por fôrça da exatidão de suas linhas físicas, a exibição de um corpo que a natureza lhe deu, com requintes de meticulosidade. Elvira é o próprio sinônimo da palavra. De fato, quando se deseja exemplificar uma criatura que paralisa o vai e vem das praias, absorvendo os olhares de homens e mulheres, arranja-se, logo, a frase agora lugar comum: "Ela até parece a Elvira Pagã!" E a ex-Rainha do Carnaval, ex-Rainha da Mata e ex-Rainha de tantas coisas, continua de maiôs e "bikinis", indiferente ao tempo e a tudo, até que os anos decidam o contrário!...

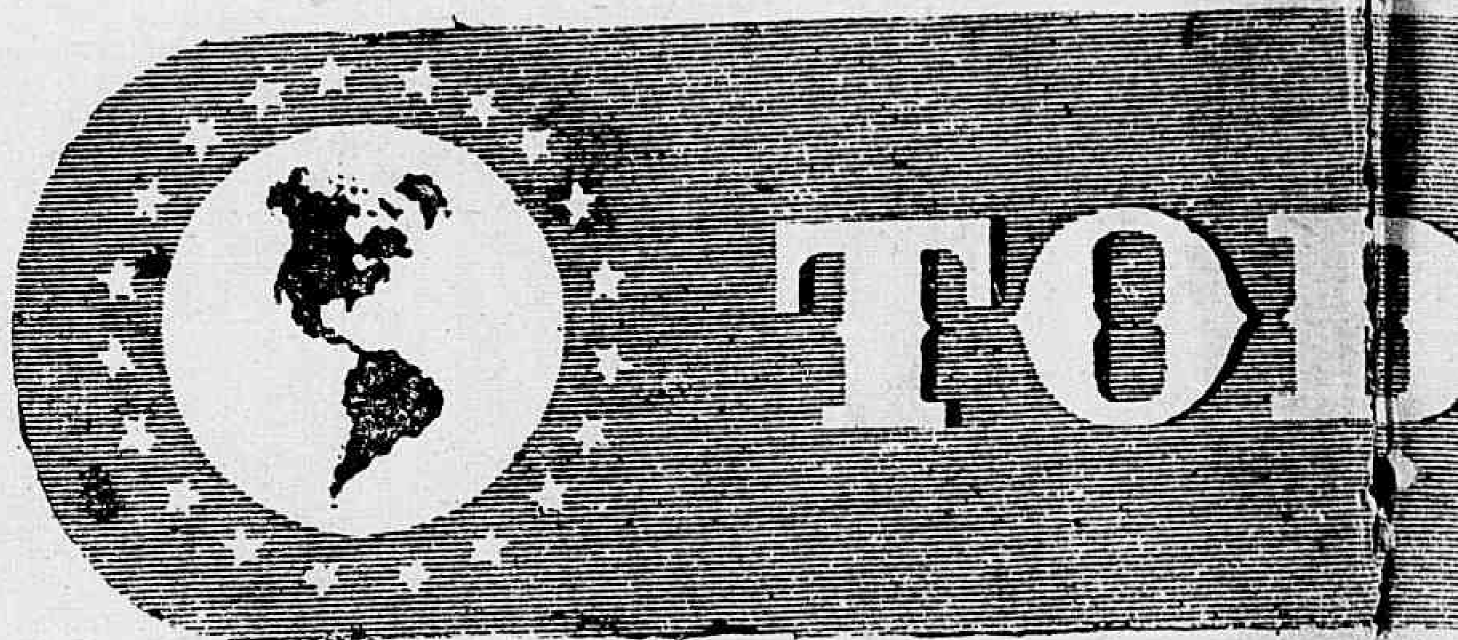




GRANDE OTHELO TAMBÉM NÃO TEME O MAIÔ!...

O "bikini" e o maiô têm servido para fazer o cartaz de muitas estrêlas. A "Rainha das Mulatas" ganhou o título, mostrando que era a tal, dentro de um maiô colante e, ainda assim, desapercebido no certame. Foi então que o Grande Othelo também resolveu mostrar-se o tal, num outro maiô, à maneira da "Rainha" da côr de sapotí. Fêz uma versão à sua maneira, arrancando risadas no cinema e no teatro. A "Rainha das Mulatas" não gostou da brincadeira... e processou à companhia cinematográfica — a "Atlântida" — exigindo indenizações fabulosas. A Justiça deu-lhe ganho de causa. Agora, quem teme o maiô (do Grande Othelo, é lógico!) é a emprêsa de filmes! Mas, de um modo geral, a "charge" do pequeno Grande Othelo tem lá a sua crítica e explicação. Muitas artistas não usam o maiô por mêdo do mesmo ridículo que êle provocou com a sua paródia das Arábias. Por que, esta é que é a verdade, só veste o maiô — e especialmente o "bikini"! — quem pode fazê-lo, arrancando "fiu-fius" da platéia — ou da praia! Não estão de acôrdo os senhores banhistas de sol de Copacabana?





1952 -- Suplem

NACIONAL

VIRGÍNIA LANE C/Conjunto

5.163 — Santo Antônio Casamenteiro — Marcha. Balão — Marcha.

MARION C/Conjunto

5.164 — Mensageiro da dôr — Samba. História de São João — Polca.

ARACY COSTA & LUIZ CARLOS C/Conjunto

5.165 — Casamento sem tostão — Baião. Pula a fogueira — Marcha.

ELIZETE CARDOSO C/Conjunto

5.158 — Nosso amor, nossa comédia — Samba. Maus tratos — Samba.

DÓRIS MONTEIRO C/Orquestra

5.157 — Bate um sino além — Samba. Quantas vêzes? — Samba.

ADEMILDE FONSECA C/Orquestra

5.159 — Só você — Samba. Baião em Cuba — Baião.

ORLANDO DIAS C/Conjunto

5.160 — Tive ciume — Samba. Ainda não sei — Bolero.

DARCY REZENDE — C/Conjunto

5.161 — O céu mandou alguém — Bolero. Dois amores — Samba.

RAUL MORENO C/Conjunto

5.162 — Destino traiçoeiro — Samba. Meu drama — Samba.

VENILTON SANTOS C/Conjunto

5.166 — Você vai ver — Samba. Briguei com ela — Samba.

VENANC
C

5.167 — Jôg
Meu papagai

ALBERTO

5.168 — N t
sueno — Bo

CASCAT
C

5.179 — Ind
primeiro am
Canção para

TORRE
C

5.178 — Pais
Guarânia. O
Toada.

ARMANDO

5.176 — Pen
Eis a razão

BRIQU
C

5.174 — Para
você e o lua

TRIO GA

5.173 — Ade
cha — Ra
Dançar e c
Chóte.

DISTRIBUIDORE
Para o D. Federal, Estado do

TODAMÉRICA MÚS

Rua Sta. Luzia, 799 — Sala 3
— Fones: 42-8765

AMERICA

Discos

mento N.° 9 -- 1952

ANCIO & CURUMBA
C/Conjunto

Jôgo do bicho — Baião.
gaio — Baião.

O CASTEL C/Conjunto

Ni tu ni yo — Bolero. Un
Bolero.

ATINHA & INHANA
C/Conjunto

ndia — Guarânia. Meu
amor — (Lejanias) —
raguaia.

RES & FLORÊNCIO
C/Conjunto

Paisagem de fronteira —
O morão da porteira —

DO CASTRO C/Conjunto

Pensando em ti — Bolero.
zão — Samba.

QUINHO & BRIOSO
C/Conjunto

Parabens — Valsinha. Eu,
luar — Valsinha.

GAÚCHO

Adeus, Gaú-
Rancheira.
chóte —

SOLOS

ABEL FERREIRA (Solista Sax-Alto) C/Conjunto

5.169 — Sonho negro — Afro-Cubano. Tristesse — OP. 10 — N.° 3 (Chopin) — Bolero.

JORGE GONÇALVES (Solista-Pistão) e S/Sexteto

5.170 — Meu trompete — Chôro. Nininha — Chôro.

BOLA 7 (Solista-Violão) C/Conjunto

5.171 — Sem compromisso — Chôro. "Tô" de sinuca — Chôro.

WALDYR CALMON e S/Conjunto

5.172 — Baianada — Baião-Bugue. Urubu malandro — Chôro.

PERÍ CUNHA (Solista-Bandolim) C/Conjunto

5.175 — Baião na Coréia — Baião. Lelia Velini — Valsa.

POLY (Solista-Guitarra-Havaiana) e S/Conjunto

5.177 — Turista — Baião. Dois de junho — Chorinho.



ORES:
do Rio e Esp. Santo:
ÚSICA LTDA.
a 302 — Rio de Janeiro
765 e 22-3642

Para os demais Estados:
PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S/A.
Largo da Misericórdia, 30 — São Paulo — Fone: 35-1786



DÓRIS MONTEIRO

Dóris Monteiro pertence à legião dos brotos do rádio. E' quase uma criança — e, no entanto, já uma estrêla consagrada, inclusive com gravações de grande sucesso. Aqui, alguns aspectos do dia da exclusiva da Rádio Tupi.

Texto e Fotos de MOURÃO DE LYMA



★ Atuando tôdas as noites no Copacabana Palace, Dóris Monteiro não pula da cama antes das 11 horas. Mas, logo depois de fazê-lo, não dispensa a praia. E' cem por cento de Copacabana, isto é, cem por cento alegre, e esportiva.



★ A praia nem sempre satisfaz os anseios de sol de Dóris Monteiro. E, assim, freqüentemente ao voltar da praia, Dóris desfaz as longas tranças, veste um traje esportivo e, com os cabelos soltos, entrega-se novamente ao sol, no terraço.



★ Embora a mamãe, sempre carinhosa, cuide de todos os detalhes da casa, Dóris Monteiro (que, para felicidade dos rapazes de bom gôsto, ainda não se casou) gosta de treinar para dona de casa e, muitas vêzes, é quem vai às compras.



★ Dóris Monteiro não é apenas uma jovem encantadora, de boa voz e de muito talento. E' também uma criatura simples, a quem o sucesso não envaideceu. Tanto freqüenta casas de moda de Copacabana, como compra limões.



★ A exclusiva da Rádio Tupi, embora adolescente e alegre, gosta principalmente de se deixar ficar calmamente em casa, gozando os prazeres do convívio com a família. E gosta também de, nas tardes quentes, sentar-se na escada.



★ Dóris Monteiro surgiu devagarinho — mas ràpidamente ganhou o estrelato. E não ficou apenas estrelando alguns programas da Tupi — mas comparecendo, também, a audições especiais. Aí a vemos com Abelardo Barbosa.



★ Jovem ainda, Dóris Monteiro já tem bastante cultura. E isto se deve, em grande parte, ao seu gôsto pela leitura: Dóris lê de tudo: romances, biografias, jornais e revistas. E, enquanto espera o sono, lê um bom livro.

Correio dos Fans



ALDA MACHADO SILVA — (Santa Maria, R. G. Sul) — Se o Renato Murce vai se casar, mesmo, com a Eliana? Oficialmente, de nada sabemos.

★

NANCY PEREIRA — (Araponga, Paraná) — Se há sinceridade na opinião de José Renato sôbre a Luz del Fuego? Naturalmente. Por que pensar o contrário?

★

SEBASTIÃO DE OLIVEIRA — (Alvorada, Minas) — Quando vai terminar a novela "O Direito de Nascer"? Dizem que em setembro. Mas também pode ser que não seja...

★

MARIA REGINA GOUVEIA — (Petrópolis) — Se o enderêço da Emilinha Borba é aquêle? Nem em sonho...

★

T. M. MACHADO — (Belo Horizonte) — Bem, não somos juízes de beleza para considerar esta ou aquela artista bonita ou feia. Não é? Julgue você!

★

E. TEIXEIRA — (São Paulo) — Em que emissora está cantando o Francisco Carlos? Ora, essa! Claro que êle está na Rádio Nacional. E, às vêzes, na Mayrink, também...

★

PERCY GOMES — (Juiz de Fora) — Seu pedido é um bocado estranho. Que é que há, velho?

★

WALTER MACHADO — (Rio) — Pois é. Alguns leitores deveriam mandar melhores pontos de vista para a "Opinião dos Fans". De acôrdo.

★

DILZA BARROSO — (E. do Rio) — Puxa! Vocês, também, não perdem uma!

★

MILTON RODRIGUES SOARES — (?) — Se a Mary Gonçalves aceita um convite para almoçar? O Bill Farr também pode aceitar?

★

ROSA SUELY — (Juiz de Fora) — O Álvaro Aguiar é casado e tem dois filhos.

★

ROSALINA BARCELOS — (Rio) — Uma reportagem, "pelo amor de Deus", com o Hélio do Soveral? Vai sair, Rosalina!

★

LÉA CARDOSO VARGAS — (Petrópolis) — Se é possível, também, um "Diário" com a Marlene? Estamos tratando do assunto...

★

GENÍ DE REIS — (Juiz de Fora) — Por que a Eliana e o Anselmo Duarte não trabalham mais em dupla, no cinema? Porque o Anselmo trocou de companhia cinematográfica. Ela está na Atlântida, êle na Vera-Cruz.

★

ELOISA MONTEIRO — (Rio) — Ora, quantos elogios para um pobre marquês!

DILZA MARQUES DA SILVA — (E. do Rio) — Escreva à própria Ademilde: naturalmente ela aceitará o convite para se fazer a sua madrinha.

★

ROSALINDA SOARES — (Rio) — O Cyl Farney nas "24 horas"? Perfeito!

★

ODALÉIA ZEMINIAN — (Rio) — Ah, na semana de Natal, uma capa com a Marlene, vestida de Papai Noel? Boa idéia! Mas ainda falta um bocado, hein?!

★

DEUSA CUNHA — (Niterói) — Não, não é preciso o abaixo-assinado para sair a capa com o Albertinho Fortuna. Ela virá.

★

LETÍCIA RODRIGUES LIMA — (Nhandeara) — Enche, sim, mas que se vai fazer?

★

SILME SATE — (Quixadá, Ceará) — Outra capa com a Adelaide Chiozzo? Está "caprichando"...

★

JACY RIBEIRO — (Guaxupé) — Falta de espaço, amigo, nada mais...

★

SÍLVIA DE CASTRO — (Pirassununga — São Paulo) — A Emilinha Borba tem uma pintinha no queixo, sim.

★

MARIA CARMEM — (São Paulo) — O Gregório Bárrios? Está pra chegar, há muito tempo.

★

MARIA MONTEIRO DO ESPÍRITO SANTO — (São Paulo) — Bem, o Celso Guimarães estêve afastado das novelas, enquanto empreendia uma excursão, pelo interior. Mas, já voltou.

JOSÉ ALVES PINTO — (Belo Horizonte) — Bem, já saiu a reportagem com o Vicente Celestino, não saiu?

★

HELENICE TERESINHA DE LIMA — (Rio) — O Gerdal dos Santos sairá na capa, sim. Mas, vamos com vagar, sem pressa, está bem?

★

DULCE DA SILVA CALIL — (Rio) — Sairá, sim, a capa com a Marlene e o Manoel Barcelos. Pode esperar.

★

SANDRA MARIA — (Niterói) — De forma alguma!

★

TERESITA PEREIRA DA SILVA — (Campos) — Bem, quisemos realizar uma grande reportagem fotográfica com a Heleninha Costa e o Ismael Bitencourt, mas o nosso fotógrafo levou o "bôlo", por diversas vêzes, do novo casal de artistas. Vai daí...

★

GENÍ ANDRADE — (Franca) — Na primeira oportunidade o Antônio Leite sairá na capa. Palavra!

★

TÂNIA CLOTILDE — (Florianópolis) — Exatamente. Sem tirar nem pôr...

★

DENIZE SILVA — (Minas) — Se a Yara Salles gostaria de lhe dar um abraço e manter uma conversa de muito tempo? Claro! Yara é a simpatia em pessôa.

★

ODALÉIA ZEMINIAN — (Rio) — Merece, sim.

★

ISABEL CRISTINA SILVA — (Campinas) — Se o Roberto e o Lourival Faissal são irmãos? Claro. Êles e mais o Floriano, o William, o Teófilo e Azize.

ATENÇÃO LEITORES DO INTERIOR:

Encontram-se na Gerência desta revista vários envelopes especiais, do Correio, contendo diversas quantias sem que os seus remetentes tenham informado a que fim se destina o dinheiro. Os referidos envelopes obedecem ao seguinte número de registro: — 3.512 — 533 — 124 — 5.430 — 29 — 1.144 — 7.496 e 713. Solicitamos dos leitores que fizeram a remessa dos mesmos que nos escrevam informando algo.

Também se encontram na Gerência desta revista quantias em dinheiro e em vales postais, remetidas pelos leitores abaixo, sem que tenham trazido também outra qualquer explicação. Solicitamos pois que nos escrevam com a máxima brevidade informando a que fim se destina o dinheiro que nos remeteram. Os leitores são os seguintes:

Hebe de Marchi — Horacine de Paula — Anaide Alves — José Duarte Bastos — José Augusto Cavalcanti — Helena Carmo — Severino Araújo Barreto — Olga Pavan — Enedino Fernandes — Antônio Lapa Pinheiro — Brasilio Vilela da Veiga — Zelia Waldete — Odila de Pinho — Amalia Lemos — Durval Alves — Ironia Leite Figueiredo — Antônio Ginel — Eduardo Almeida Guimarães — Alvacir Bitencourt Pinto — Francisco Aguerra — Teresinha de Oliveira — Carlos Passolan — C. Assuman — Benedito Svecial — Aparecida Caldeira — Tereza Jesus Silveira Dias — Ana de Oliveira Melo — Lourdes Ferraz dos Santos.

Correio dos Fans



ITAMAR SORREM — (?) — Bem, a revista em questão pode dizer isso e aquilo, mas a verdade é bem outra. Acredite ou não.

★

VERINHA GOMES — (Espírito Santo) — Assinar a secção? Pra que?

★

SHILEY VIANA — (Rio) — Por que não sai uma capa com a Emilinha Borba? Nossa! Têm saido, às dezenas! Mas, virão outras, sim.

★

SANTOS NETTO — (?) — Por que o artista Fulano não tem um lugar de destaque no rádio? Bem será que êle faz jús ao "destaque"?

★

ARAY ALVES — (Rio) — Ok, virão outras capas com a Dalva de Oliveira. O "Vamos Cantar", de junho, traz a ex-Rainha e a Linda Batista, juntinhas, na capa. Já viu?

★

MARIA MADALENA — (Caxias) — Vai sair, por êstes dias, a reportagem com o seu ídolo, o Wilton Franco. Espere, só.

★

ORLANDO DE OLIVEIRA ALVES — (Rio) — Como é que a gente vai saber, hein?

★

NICE GOMES — (Rio) — Qual o bairro onde reside o Gilberto Milfont? Ali onde mora o Presidente: Catete.

★

LUZINETE RODRIGUES — (Rio) — A cantora Safira deixou o rádio e está residindo, com o espôso e filha, no norte do Brasil.

★

EMÍLIA COSTA — (Ponta Grossa, Paraná) — Uma capa com a Emilinha Borba e o Reinaldo Costa? Claro!

★

LETÍCIA CASTRO — (Salvador, Bahia) — Deixa lá...

★

MARIA LUIZA — (Petrópolis) — Um dos cantores que gravaram o "jingle" em questão foi o Yvon Cury.

★

IVANA PEREIRA — (Joinville) — A Eliana continua solteira.

★

EDUARDO COSTA — (Rio) — A Fada Santoro vai bem, obrigado. Em breve faremos uma reportagem com a sua favorita, pode aguardar.

★

JOAQUIM RIBEIRO FILHO — (Rio) — Mas, quem é o Geraldo Eiras?

★

SELMA DO CARMO — (Rio) — Está chegando, sim, a vez do Hélio Paiva. E do Orlando Corrêa, também.

★

JORGE SOARES — (Rio) — A Carolina Cardoso de Menezes ainda não saiu no "Álbum do Rádio"? Ah, então sairá!

ARLENE BARBOSA — (Rio) — Capa com o Sílvio Caldas e a filha? Vamos providenciar!

★

LAÉRTE DE ANDRADE — (Belo Horizonte) — Eliana, na secção "Buraco da Fechadura"? Ela já está na lista, sim, senhor!

★

M. PUPPIO — (São Paulo) — O Milton Rangel nasceu lá em Itajubá, nasceu.

★

LYLIA PÔRTO — (Rio) — Se há sinceridade nisso? Há!

★

RUTH PIRES — (Ponte Nova, Minas) — Há meses procuramos o Bill Farr e a Mary Gonçalves, para fotografá-los e botá-los na capa. Mas, êles são difíceis. Parece até que não precisam de publicidade!

★

JULIETA VIEIRA — (Sorocaba) — Tomamos nota, sim, senhora.

★

SANDRA PARETO — (Rio) — O Bob Nelson já possui até um herdeiro. Aquela outra artista é que ainda não se casou.

★

DALVA SILVA — (Aracaju) — Vencimentos do Francisco Alves e Carlos Galhardo? Um mínimo de vinte mil cruzeiros.

★

NÁDIA MARIA — (Rio) — Uma reportagem com o locutor Mário Augusto, da Continental? Botamo-lo na fila!

★

LUCY SILVA — (Campinas) — Virá, sim, a capa com as irmãs Batistas, Linda e Dircinha.

★

JOANA MOREIRA — (Rio) — Idade do Paulo Bob? Anda pelos 25.

★

MARIA ÂNGELA — (São Paulo) — O Jorge Cury é casado.

ANTÔNIO ALVES PEREIRA — (Volta Redonda) — Uma capa com a Ângela Maria? Êste mês o "Vamos Cantar" publica uma contra-capa com sua predileta.

★

LENIR MENEZES — (Rio) — Capa com o Francisco Carlos? Outra? Está bem. Idade do César de Alencar? 33, está bem?

★

NÉLHO AGUIAR — (Rio) — Onde conseguir um teste de rádio-teatro? Bem, procure o Urbano Lóes, na Mayrink e mostre as suas qualidades.

★

HELOISA — (?) — Está entendido. Reportagem, fotografias, capas, etc. e tal, com a Emilinha Borba e o Manoel Barcelos, não é? Vá lá...

★

HELENA LUIZA MASCARENHAS — (Rio) — Perfeito: virá a reportagem com o Paulo Moreno, Ok?

★

NÚBIA MARY — (Rio) — Na mesma data, idem e idem, com o Paulo César.

★

R. GUIMARÃES — (Rio) — Igualzinho, igual, com o Paulo Gonçalves.

★

LUZIA CONTE — (Bragança Paulista) — Se a Mary Gonçalves aceitaria um contrato com a Rádio Nacional? Como? Ela pertence ao elenco da Rádio Clube.

★

NELIDA RAMIRES ROCHA — (Rio) — Por que os olhos de Dalva de Oliveira brilham como a luz do sol? Bem, como é que a gente vai explicar?

★

IRANÍ SILVA — (Barra Mansa) — Por que o César de Alencar não pede, logo, a Emilinha Borba em casamento? Ora, porque ainda não pensou no assunto. Ou não deseja pensar...

Revista do Rádio — Correio dos Fans

RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo Saber: ....

Nome: ....

Endereço: ....

Palavras CRUZADAS

COLABORAÇÃO DE MILARES

★

SÒLUÇÃO NO PRÓXIMO NÚMERO

HORIZONTAIS:

1 — Sobrenome da criadora da "Hora da Saudade"
2 — Partirá
3 — Anselmo e Walter — Roberto e Dircinha
4 — Rádio-atriz da Nacional — Sobrenome de uma cantora chilena
5 — "Nos Bastidores do Mundo" — Eliana e Anselmo
6 — Fraco
7 — O que dirige (Inv.).

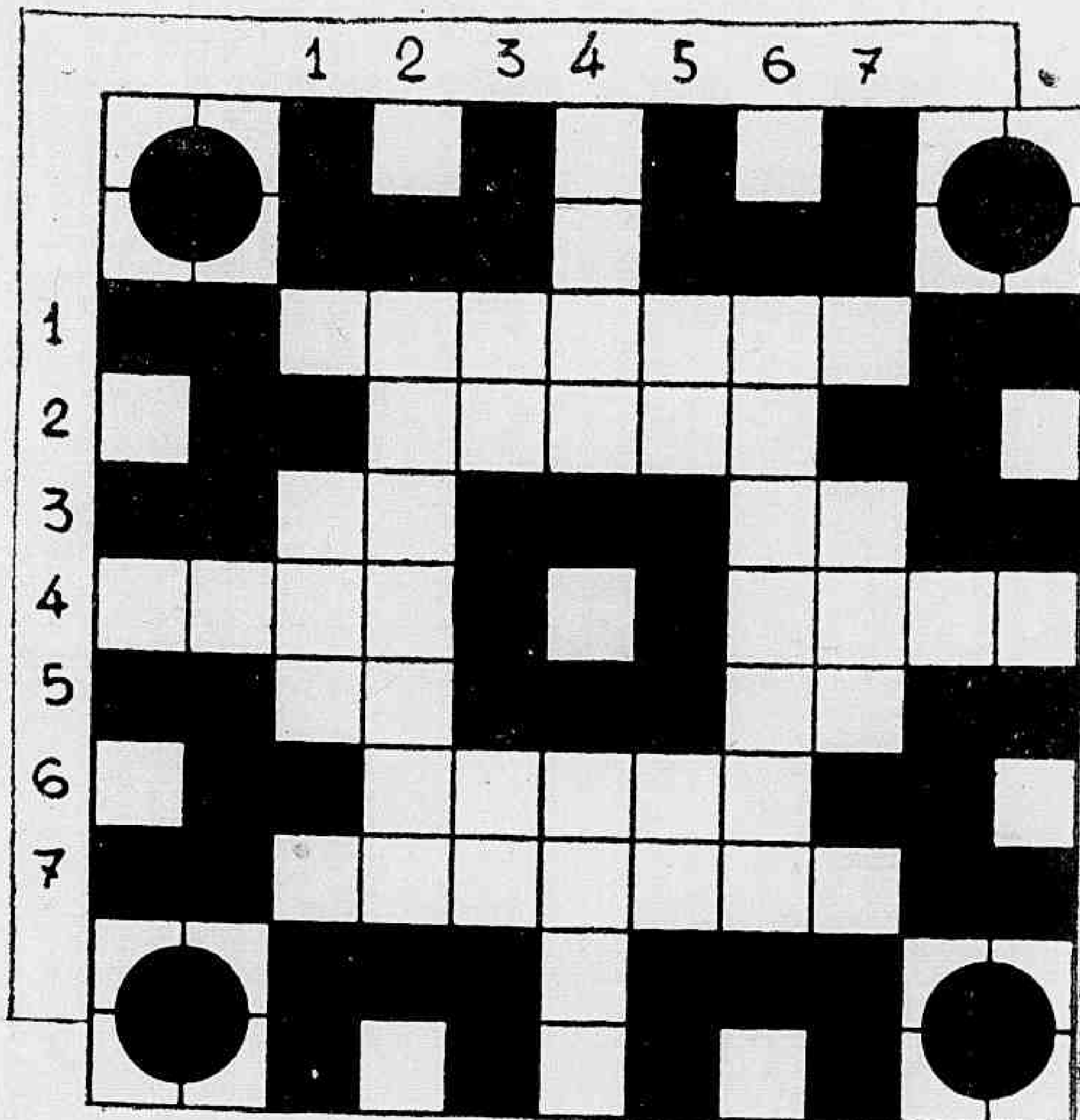
VERTIAIS:

1 — Nome de mulher
2 — Dr. Enfezulino
3 — Contração — Elvira e Teresinha
4 — Atriz da Nacional — O poeta do teclado
5 — Nota musical (inv.) — Acha Graça — (inv.)
6 — Intérprete de "Sabiá lá na Gaiola"
7 — Nome de mulher.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAIS: — 1 — Eliana; R. D. I.; 8 — Lid; 9 — Cugat; 10 — Isi; 11 — Ana; 13 — Via; 14 — Toni; 16 — N.R.I.; 17 — E.D.; 18 — O.I.; 19 — Sey; 20 — No.
VERTICAIS: — 1 — Edú; 2 — Ligia; 3 — Ás; 4 — Altivo; 5 — N.I.; 6 — Adelaide; 7 — R.C.D.A.; 12 — Ninon; 14 — Ti; 15 — Inês; 21 — Yo; 22 — Rios.





AS LETRAS DOS GRANDES SUCESSOS JUNINOS ESTÃO EM

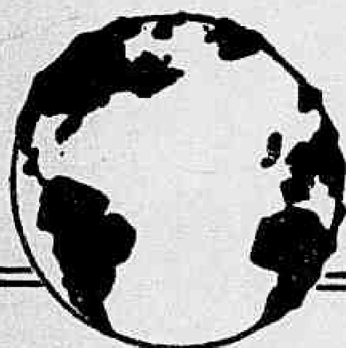
"VAMOS CANTAR"

De Junho

TRÊS CRUZEIROS

EM TODOS OS JORNALEIROS

DISCOS DO MUNDO INTEIRO



NILO SERGIO

ENVIA PARA O BRASIL INTEIRO

DISCOS "LONG-PLAY"





PELO REEMBOLSO AÉREO E POSTAL

PEÇA CATALOGOS E INFORMAÇÕES

ABERTO ATÉ ½ NOITE

Lojinha de Música

R. SENADOR DANTAS, 24-A - RIO

A ÚNICA LOJA DO BRASIL ESPECIALISADA EM DISCOS



GUARDA-CHUVAS FINOS
FABRICAÇÃO PRÓPRIA

A mais completa oficina de reformas

★ ★ ★

RUA 7 DE SETEMBRO, 202 - RUA DA CARIOCA, 35
RUA PEDRO I, 19 B

RIO - TEL. 43-3703

ANÚNCIOS MUSICADOS, GRAVADOS

Puxa, puxa, puxa!
Quanto suor corre do rosto da Juju
Ela ignora
A maravilha desta cêra que é "Tabu"
N. R. (êsse R quer dizer Renê)
Ué! Desde quando êsse produto é bom para suores do rosto?

COMPRE JÁ
O SEU
ÁLBUM DO RÁDIO
VAI ACABAR
ESTÁ QUASE ESGOTADO!

ANÁLISES CLINICAS
Dr. Lauro Studart
CHEFE DO LABORATÓRIO DA A. B. R.
EXAMES DE URINA, SANGUE, PÚS, ETC. DIAGNÓSTICO PRECÓCE DA GRAVIDÊZ. SÔRO DIAGNÓSTICO DA SIFÍLIS. PROVAS DE FUNÇÃO HEPÁTICA
LABORATÓRIO: LARGO DA CARIOCA 13-2.º — SALAS 4, 6, E 12.
Horário: 8 às 18 horas. Fone 42-3037

Discos
compro, vendo e tróco clássicos e populares R. São José, 67.
Telef. 42-2577

Próvem o delicioso biscoito Estoril
À VENDA EM TÔDA — PARTE —



PRÊMIO, HEIN! E, quando aquêle marido interpelou a espôsa que chegara em casa de madrugada, com uma pulseira de platina e brilhantes, esta desculpou-se, calmamente:

— Fui premiada no "Trem da Alegria"...

MÉDICOS RADIALISTAS

Há muitos elementos formados, em rádio. (Até eu, que sou formado na parada de Sete de Setembro!) Médicos, pelo menos, eu conheço dois. Dois médicos que podem receitar o que quiserem receitar para mim, que eu não tomo nada. Nem compro os remédios! São êles: Paulo Roberto e Jorge Curi. Não tomo os remédios nem sigo as prescrições! Eis os motivos: O primeiro: doutor Paulo Roberto é capaz de querer curar moléstia incurável, em "nada além de dois minutos"; O segundo: o doutor Jorge Curi, (Flamengo incondicional), é capaz de dar cinco "pontos" num operado que precise de sete, só para dizer depois que o doente (do Fluminense) está com dois "pontos" perdidos.

E' ASSIM MESMO?

O vendedor de aparelhos de rádio tinha conversa para tudo e para todos. E quando foi fazer demonstração de um aparelho de televisão, num domingo, à noite, em casa de um freguês, a tela começou a tremer, não aparecendo figura alguma. Ouvia-se apenas a voz de um calouro cantando. O vendedor, sem se perturbar, desculpou-se...

— E' assim mesmo. O senhor deve compreender. Um rapaz que enfrenta, pela primeira vez, um microfone, tem que ficar nervoso... O nervosismo faz tremer a voz; a voz, por sua vez, faz tremer a tela do aparelho, tá vendo? Nada mais natural, não acha?

COCHILOS CÁ DE CASA

Num dos números da nossa revista em "Vinte e quatro horas na vida de um artista" com Afrânio Rodrigues, há uma legenda que diz: "No fim da tarde, outro banho, nova briga com os cabelos, meia hora em frente ao espelho para ajeitar a gravata e (é agora) lá se vai para o rádio. De agora em diante, o trabalho tomará conta dêle."

Legenda certa, mas o diabo é que, na foto, o Afrânio está entrando em casa e não saindo! A não ser que a Nacional tenha-se mudado para a residência do locutor! E' muito cartaz para você, hein Afrânio!

QUEM SOU?

Sou "cantor das multidões".
Tenho amigos aos milhões
Mas, só não possa topar
O falso autor consciente,
Que rima cinicamente,
"Paquetá" com "calcanhar"...

Resposta no pró...agora mesmo: Orlando Silva.

POBRE ALBERTINHO!...

No dia das mães, enquanto os filhos beijavam, abraçavam e presenteavam suas respectivas genitoras, Albertinho, o tal que não tinha, mas teve o "direito de nascer", andava pela cidade com um ramo de flores na mão...

Queria dar um presente àquela que lhe deu o sêr, mas, cadê? O pobrezinho andou a cidade tôda e, neca! Neca de mãe! É positivamente de amargar!

Olha, Albertinho. Pra teu govêrno. Abraça, beija e presenteia a mãe de qualquer um! Quem sabe se, entre elas, não está *também a tua?* Demais, não é preciso chorar, nem ficar triste. Há casos piores no mundo. Há, por aí, muito Albertinho sofrendo, à procura do pai, tá bem?

TÃO FÁCIL...

Depois de terminado aquêle famoso programa de auditório, o público, enraivecido, começou a reclamar em voz alta. O dono e animador do programa chegou junto ao porteiro...

— E' de amargar! Nunca se sabe o que o público quer! E' muito difícil...

— Mas, neste caso, é muito fácil — (respondeu o porteiro) — O que êste público quer é o dinheiro de volta...

NOS JORNALEIROS:
VAMOS CANTAR?
DE JUNHO
Com os sucessos para São João!

Gente NOVA

Jorge Sampaio Agarrou a sua "Chance"



Jorge Sampaio com a espôsa e a herdeira, em dois flagrantes sugestivos.

Os ouvintes da emissora de Rubens Berardo, habituados a ouvir a "Boite dos 1.030", o "Programa Carlos Pallut" e outras programações de noticiário em geral, não desconhecem o locutor de voz fluente, clara e precisa que é Jorge Sampaio. Era natural, por conseguinte, que REVISTA DO RÁDIO trouxesse para seus leitores algo sôbre a vida dêsse menino que deixou o colégio há pouco mais de quatro anos e hoje se projeta como um dos ases da locução carioca.

Dizem que todo o comêço é difícil. E para Jorge Sampaio, cujo nome completo é Jorge Barcelos Sampaio — não tem nenhum parentesco com o presidente da ABR — esta afirmação é mais do que verdadeira. Hoje, "speaker" vitorioso, disputado por várias emissoras, teve seu início de carreira dos mais difíceis e penosos. Basta dizer que durante três anos viveu de uma estação para outra, sempre submetido a testes meticulosos, dos quais se saia airosamente, mas contrato, nada!

Estava tudo muito bem, o rapaz tinha qualidades admiráveis, poderia em pouco tempo tornar-se uma segunda edição ampliada e melhorada de César Ladeira, mas na hora das explicações pecuniárias a resposta era sempre a mesma: "Sentimos muito, mas não há vaga! Aguarde um pouco!

Jorge Sampaio aguardou muito, um ano, dois, três... Um dia, em meados de ? do ano que findou e depois de ter passado alguns dias na Mauá, em "experiência" e com contrato à vista, mas sem êxito, porque o locutor que ia afastar-se voltou para atrapalhar tudo, êle viu surgir a grande oportunidade.

Estava a ponto de desanimar e desistir por completo da aventura radiofônica, quando alguém o indicou a Edmar Machado, diretor do "broadcasting" da D-8. "Mais um teste como os outros, muitas promesas e neca de contrato" — pensou.

Desta vez, porém, a coisa deu certo. Edmar Machado viu num relance que o rapaz tinha valor e como precisasse de mais um bom elemento não se demorou muito a contratá-lo. Havia cessado o período negro de aventuras e tentativas frustradas. Era agora um profissional.

— Nunca posso esquecer aquêle dia. Edmar olhou para mim, ficou silencioso por alguns instantes e quando supús que ia desculpar-se, dizendo que "sentia muito, etc.", falou pausadamente: "Menino, nunca me engano! você é o elemento de que eu precisava. Volte amanhã para trabalhar!"

Entusiasmado e feliz, Jorge Sampaio continuou:

— Foi a primeira ordem que recebi de Edmar Machado e a cumpri cheio de júbilo.

O animador da "Boite dos 1.030" é hoje casado e pai de uma linda menina. Segundo êle próprio nos contou, ainda estava noivo, procurando uma fórmula qualquer para abreviar o casamento, quando, certa manhã, ao passar na Galeria Cruzeiro, uma preta velha, tendo em um dos braços um menino de cara faminta, correu ao seu encontro, estendendo um bilhete de loteria. "Compre moço, o senhor me ajuda e Deus vai ajudá-lo. Compre o bilhetinho por favor!" Estando voluntàriamente num regime de economia rigidíssima, para juntar dinheiro para o casamento, Jorge Sampaio titubeou um pouco, mas tão convincentes foram as palavras da infeliz que êle, depois de alisar carinhosamente três pelegas de cem e uma de cinqüenta, se dicidiu a entregá-las em troca do bilhete. O resto do dia só Deus sabe como o passou. As horas se arrastavam monotonamente, pausadas, irritantes. Tendo feito uma boa ação, adquirindo o bilhete da pobre mãe, tinha quase certeza de que Deus iria compensar-lhe o sacrifício, dando-lhe a tão almejada sorte grande. Dois milhões de cruzeiros! Uma fortuna! Já formulava planos para a construção de um palacete no Leblon, quando um grito importuno veio despertá-lo para a realidade. O homem da banca estava pregando o resultado da Loteria. Êle foi conferir e quase desmaiou, pois o bilhete estava... branco.

Dissipados todos os sonhos de riqueza, Jorge Sampaio perdeu a fé na Loteria e quando vê um vendedor qualquer, com os gasparinhos à mostra, caminhando em sua direção, foge dêle como o diabo foge da cruz.



Jorge Sampaio é devoto de São Judas Tadeu, católico praticante e anda sempre com uma imagem daquele santo no bôlso, da qual nunca se separa, a não ser quando vai dormir. Antes de ingressar no quadro de locutores da Continental trabalhou por algum tempo nas transmissões do boletim diário da Agência Nacional. Um velho sonho, que ainda não pôde realizar, é o de tornar-se rádio-ator.

E aqui, leitores e leitoras, termina esta biografia rápida de Jorge Sampaio, locutor e repórter da emissora "cem por cento informativa".

SERÁ QUE ÊLE TEM CORAGEM?

Será que o maestro Eleazar de Carvalho tem coragem de se casar com uma criatura que anda para todo o lugar mostrando o corpo? Por certo ela está pensando que o maestro perdeu o juizo, pois só um homem insensato poderia fazer uma coisa dessas. E' preciso que essa maluquinha tenha um pouco de juizo primeiro, pra depois então pensar em casamento.

Sueli Campos
Rua Isidoro, 75
Santos — SÃO PAULO

ÊLE TEM MUITA RAZÃO!

Lemos na REVISTA DO RADIO que Iacy de Oliveira declarava não ter razão Paulo Roberto, quando afirmou que Paulo Roberto não devia ter dito que uma cantora como Emilinha é difícil de encontrar. Paulo Roberto tem tôda a razão, pois Emilinha, além de ter voz e saber cantar, é bonita, elegante e atraente.

Arlete Selma
Santa Maria de Campos
ESTADO DO RIO

ÊLE É O MAIOR DO BRASIL!

Quem fala mal de Vicente Celestino tem mágoa! Sim, por que Vicente é, verdadeiramente, a voz orgulho do Brasil. Cantor de raras qualidades e tendo sempre lutado com inúmeras dificuldades, Vicente Celestino possui tantos fans no Brasil inteiro que seria impossível enumerá-los. Pode haver muitos cantores brasileiros, porém nenhum com maior cartaz e valor.

Olivia Garcia
Avaré
SÃO PAULO

NÃO GOSTEI DA IDÉIA...

De fato, não gostei da sugestão da leitora Maria Teresa pedindo ao César de Alencar para tratar Emilinha Borba como antigamente e não elogiar a Marlene. Quero dizer a essa leitora que Marlene não precisa de elogios de César, porque ela tem milhares de fans para elogiá-la.

Yvone Rangel Moura
Santa Maria
ESTADO DO RIO

ARTISTA DELICADA

Quero com esta carta dar minha opinião sôbre a estrêla Eladyr Pôrto. A querida cantora recebeu uma carta que lhe enviei solicitando o endereço de um cartaz argentino e ela, prontamente, não só me atendeu respondendo com uma carta gentilíssima, como ainda me remeteu uma fotografia belíssima com o respectivo autógrafo. Assim é que deveriam proceder todos os verdadeiros valores de nosso rádio.

Cecília Mendes
Rua Enrique Vaz, 355
Juiz de Fora — MINAS GERAIS



A FAVOR DO RENÊ...

Minha amiga Carlota. Eu aprecio muito o Gregório Bárrios e também a Feira de Amostras do Renê Bittencourt. Não deixo de ler o que Renê escreve nem de ouvir Gregório Bárrios cantar. Acho porém que todos dois têm razão: Êle, Gregório, em cantar bem: Renê em não gostar dêle... E, por isso, faça como eu. Ouça o Gregório e leia o Renê...

Maria Augusta
Rua Cruz e Sousa
DISTRITO FEDERAL

ELA TEM RAZÃO

E' um absurdo o que diz a leitora Sandra, de Barretos, São Paulo, a respeito de uma opinião exarada por Dulce R. Neves sôbre Emilinha Borba. Todos têm direito de gostar de quem quer que seja. A leitora não espalhou boatos nem fêz venenos, pediu apenas à Emilinha para deixar a Zezé Gonzaga cantar só porque Zezé não precisa de auxílio vocal.

Irene de Oliveira
Petrópolis — ESTADO D ORIO

ROBERTO E NÃO CELSO

Roberto Faissal, sim, é que é o maior galã do rádio brasileiro e não o Celso Guimarães. O Celso ainda tem contra êle o fato de não poder fazer qualquer papel, como o Roberto Faissal. E o irmão de Floriano, apesar de excelente artista, não é prosa e convencido como o Celso Guimarães...

Mariza Pereira
Rua João Romariz,
Ramos — DISTRITO FEDERAL

DESPEITADA!

Francamente fiquei irritado com a opinião da srta. Carolina Dantas, de Sorocaba, São Paulo. Dizia ela que Marlene e Emilinha podem ter beleza e elegância, mas não têm o principal que é voz. Esta leitora deve estar equivocada ou então não entende patavina de rádio, pois, em caso contrário, tanto ela quanto outras que falam mal das queridas cantoras demonstram apenas despeito...

José Ribeiro de Oliveira
Rua Goiás, 78
Ubá — MINAS

CARTAZ DE PAREDE...

Quero externar minha opinião em face do novo sucesso de Orlando Silva, em gravação, com a valsa "Pedras Dispersas". Orlando é de fato o maior intérprete popular e aproveito a oportunidade para enviar parabéns a Francisco Alves por ter cantado o samba criação de Orlando Silva, "Vagabundo".

Marilu Batista
Barra Mansa
ESTADO DO RIO



★ JOÃO MELLO ★

Nasceu em Salvador, Bahia, em 24 de setembro de 1869. Veio para o sul em 1884, com alguns exames preparatórios. Aqui, depois de dois anos, deixou de freqüentar aulas. Aprendeu tipografia e enveredou para a imprensa. em 1891, era redator do "Diário do Comércio". E a seguir trabalhou em vários jornais, entre outros: O "Jornal do Brasil", com Fernando Mendes; "O País", com Quintino Bocayuva; "A Tribuna", com Alcindo Guanabara; "A Cidade do Rio", com José do Patrocínio. Por último, "O Jornal do Comércio", desde 1.º de setembro de 1905, quando era diretor o jornalista José Carlos Rodrigues. O velho órgão foi depois dirigido por Felix Pacheco e agora o antigo jornalista de quem nos ocupamos trabalha sob a direção de Elmano Cardim.

Na fôlha mais que centenária, João Mello foi repórter durante 20 anos. Já com um decênio de banca de redação, abordou a crônica radiofônica, em que já haviam brilhado em outros jornais Orestes Barbosa e Sodré Viana. Começou pois a escrever sôbre assuntos mais ou menos radiofônicos há dezessete anos. Hoje todos os jornais possuem crônicas de rádio e nosso colega tem pelos cronistas extrema simpatia. Em troca disso — pressume êle — fizeram-no presidente de honra da Associação dos Cronistas Radiofônicos. Não tem qualquer preferência por emprêsa ou artistas radiofônicos. Aprecia-os com independência, visando sempre — conforme palavras suas — defender o interêsse dos rádio-ouvintes, isto é, do público. Êsse — acha — é o dever do cronista. Uma ou outra vez faz crítica e talvez produza mágoas.

O rádio, entretanto, já lhe tem feito obséquios. Êle não sabe como retribuir. Por causa dêle (o rádio) foi inaugurado seu retrato na Rádio Vera Cruz. Por intermédio dêle (rádio), recebeu, na Nacional, a medalha de "Honra ao Mérito". Pretende pagar êstes favores, continuando independente, censurando defeitos e aplaudindo o que considera bom rádio...



A VOZ DO POVO





PERGUNTA — Você acha os artistas simpáticos ou "mascarados"?

RESPOSTA — Alguns são, realmente, um pouco convencidos. Mas acredito que a grande maioria dêles não tenha "máscaras", pois me parecem bastante simpáticos. Sobretudo os cantores.

★ LUIZA DA ROCHA, balconista
Rua Frei Sampaio, 309, ap. 103.



PERGUNTA — A televisão conseguirá roubar o público do rádio?

RESPOSTA — Penso que não. Tenho assistido a alguns programas de televisão e, sinceramente, acho o rádio mais interessante. Pelo menos, da forma em que ambos se apresentam atualmente.

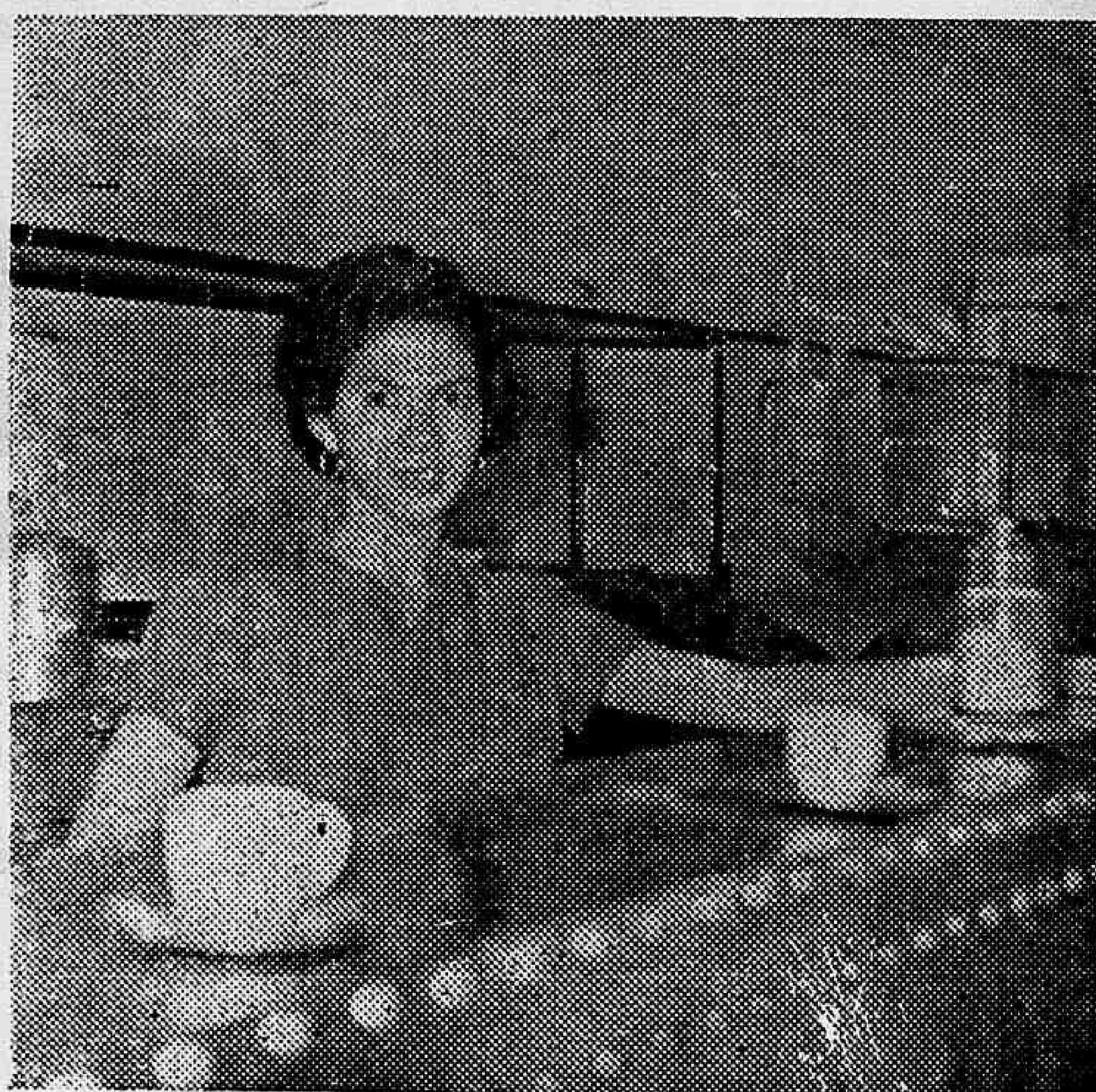
★ AVERALDO LEAL, vendedor
Rua Farani, 42.



PERGUNTA — Os artistas de rádio podem ser aproveitados no cinema?

RESPOSTA — Acho que muitos dêles têm talento para isso. Tenho assistido a alguns filmes com artistas de rádio, como Grande Othelo, Marlene e Emilinha Borba — e penso que atuaram muito bem.

★ BENEDITO DE OLIVEIRA VALE, mecânico
Rua E, Quadra V, grupo 22.



PERGUNTA — Acha que foi justa a vitória de Francisco Carlos?

RESPOSTA — Sem dúvida nenhuma. Eu mesma votei no Francisco Carlos, como o "melhor cantor de 1951" e acho que a vitória do "brotinho" no concurso da revista foi muito justa.

★ HELENA CALHEIROS LAGE, comerciária
Rua Pinto de Campos, 19 ap. 101.



Isto não é ainda lua de mel? Adelaide e Carlos vivem como dois pombinhos...

Não Acabou a Lua-De-Mel de Adelaide Chiozzo e Carlos Matos

A vida conjugal de Adelaide Chiozzo e Carlos Matos é uma das mais felizes de nosso rádio. Estão sempre contentes. A alegria e otimismo de ambos é realmente contagiante.

Recentemente — no dia 8 de junho, para ser exato —, após haverem terminado uma curta temporada em Assunção, êles viajavam para o Brasil, num avião comercial. A certa altura, Carlos foi convidado por um tripulante a ir à cabine de comando. O tempo não estava muito bom. O comandante comentou:

— Se êste tempo não melhorar, velho, vamos pernoitar em Ponta Porã. Só amanhã chegaremos ao Rio...

— Não... Exclamou Carlos de repente. — Temos de chegar ao Rio hoje de qualquer maneira. E' o aniversário de minha senhora e tôda a nossa família nos espera para comemorar...

— Ah, é... — Disse o comandante. — Então, depois vamos dar os parabéns à Adelaide.

Algum tempo depois, no entanto, o comandante ligou o pilôto automático. Acompanhado por tôda a tripulação — co-pilôto, rádio-operador e comissário

Texto e fotos de ANTÔNIO ROCHA



— êste abriu a porta que separa a cabine de comando dos pasageiros e, conduzindo um "bom bocado" um bocado pequeno, num pratinho de papel, com vinte e uma velas liliputianas, todos começaram a cantar o "Feliz Aniversário". Os pasageiros se entreolharam para ver quem era o aniversariante e irromperam numa estrondosa gargalhada ao ver o tamanho do bôlo. A tripuação, finalmente, chegou até Adelaide a qual soprou as velinhas e quase chorou de emoção. Em seguida cortou o bôlo, dividindo-o entre os 23 pasageiros e tripuação, cabendo cêrca de um centímetro e meio para cada um...



O romance de Adelaide com Carlos foi sempre assim desde o comêço. Adelaide tinha quinze anos quando conheceu Carlos. Êste era noivo. Sua noiva também era acordeonista. Quando esta viu o olhar de Carlos para Adelaide não gostou da história e lhe deu imediatamente um beliscão dêsses que sòmente as mulheres sabem dar. Mas ambos sentiram uma grande atração mútua. Foi um caso de amor à primeira vista.

Sòmente em 1950 avistaram-se pela segunda vez. Renato Murce convidou Adelaide para realizar uma excursão pelo Interior de São Paulo. Ela aceitou. Qual não foi sua surprêsa quando descobriu que Carlos Matos também fazia parte da caravana!

Entretanto, mantinham a amizade no plano de coleguismo. Adelaide, como mulher, resolveu tomar uma iniciativa para que seu "príncipe encantado" se declarasse. Era a Eva do século XX que oferecia uma apetitosa maçã ao seu Adão violonista. Para tanto, aranjou um namorado em Presidente Prudente. O rapaz era fazendeiro e estava caidinho de amor por ela. Mal sabia, entretanto, que estava servindo de isca para que Adelaide conseguisse algo de maior valor para seu coração.

Seu ardil surtiu resultados. Carlos, dominado pelo ciúme, foi mais fraco

que o dragão de olhos verdes. Tomou um "pifo" daqueles! A certa altura pegou sua "isca" pela gravata e despencou-lhe um direto certeiro. Quando o moço fugiu, virando-se para Adelaide indagou:

— Que história é essa, Adelaide?

Chorosa, Adelaide confessou:

— Eu só queria causar ciúmes a você... Também não dizia nada...

Carlos se retirou para o hotel. No dia seguinte não falou nada sôbre o acontecido na noite anterior. Depois do "show", àquela noite, em Birigui, arranjou uma namorada. Por sinal uma acordeonista...

Adelaide se queimou com aquilo. Apesar das recomendações de sua genitora, abriu o barulho. A acordeonista, quando viu a cara de Adelaide, desapareceu. E o romance entre Adelaide e Carlos Matos começou a tomar corpo.





VAI HAVER BARULHO NO CHATÔ?...

No Rio, porém, a história foi muito diferente. Carlos levou Adelaide até Andaraí e a apresentou a seus pais. Êstes ficaram encantados com ela. Quando, no entanto, foi conhecer os pais de sua namorada, foi um Deus nos acuda.

O sr. Geraldo Chiozzo, autêntico italiano, embora nascido no Brasil é proprietário de uma fábrica de móveis em Niterói e tinha suas próprias idéias para a filha. Carlos foi visitá-lo. Desejava conhecê-lo...

— Gosto muito de sua filha, sabe, seu Geraldo...

— Gostar, pode gostar. E' um direito seu, porém mia figlia é muito criança ainda... — Respondeu o progenitor de Adelaide misturando o italiano com o português, como é seu costume.

Depois de muito falarem, Carlos e o sr. Geraldo acabaram discutindo.

Adelaide veio até a sala. Muito acanhada, meu Deus, com mêdo do que ia acontecer.

— Mia figlia, você gosta dêste ragazzo?

— Gosto sim, senhor, — respondeu Adelaide e desandou a chorar.

Seu pai, então, empertigando-se na cadeira, ajeitou o paletó e deu a sua opinião:

— Está bem... Está bem... Você se casará com êle dentro de três meses. E olhe, ragazzo, vou começar a fazer os móveis amanhã. Quero-os pagos antes do casamento... à vista.



Carlos passou a trabalhar como um louco. De noite, na boite Flair. Durante o dia num estúdio de gravação e na Rádio Nacional.

Não tinha tempo nem de visitar sua noiva. Quando ali apareceu, após longa demora, Adelaide quase desmaiou ao vê-lo. Havia perdido no mínimo cinco quilos. Assim êle acabava morrendo. Estava trabalhando de mais o coitadinho. O pior é que nem ao menos podia falar com êle. Seu pai a



Carlos coça a cabeça, tôda a vez que Adelaide experimenta um vestido novo. Mêdo de pagar a modista? Não, os vestidos são feitos em casa...



— E para onde foi êle...

— Foi à garagem buscar um embrulho que esqueceu no carro...

D. Irene desatou a rir gostosamente.

★

Apesar de casados há mais de um ano, Adelaide e Carlos ainda não têm um herdeiro. Quando lhes perguntamos se D. Cegonha não é esperada, disseram-nos que não.

— Ainda não tivemos a sorte... Mas esperamos ter uma meia dúzia de filhos... Como filha de italianos, desejo uma família bem grande.

Aliás, há bem pouco tempo, ocorreu um caso interessantíssimo. Carlos, que é quem se encarrega de todos os negócios de Adelaide, firmava as bases de um contrato para uma excursão. De repente, foi chamado por Adelaide, ao telefone:

— Querido, sabe de uma novidade... A criança vai chegar, finalmente...

— Não diga, meu bem, — Gritou Carlos ao telefone.

— Quem me disse foi o dr. Morris... — Explicou Adelaide.

— O dr. Morris? — Indagou Carlos.

— Sim, querido... Velha para casa com urgência...

Carlos nem esperou pelo elevador. Desceu três lances de escada, de quatro em quatro degraus. Pulou no carro e fincou o pé no acelerador. Um sujeito lhe deu uma "trombada" no meio do caminho, mas êle estava tão eufórico que nem ligou.

— Não faz mal, meu amigo... Isso a gente conserta.

Chegou em casa, abriu a porta e correu para Adelaide. Pegou-a em seus braços. Beijou-a e, finalmente, indagou:

— Para que mês, querida?

Uma expressão de seriedade cobriu o rosto de Adelaide:

— Para que mês o que, Carlos?

[P]roibia até de lhe telefonar. Em suas visitas não podia falar-lhe, tampouco, porque seu Geraldo tomava conta da conversa.

★

Mas Carlos conseguiu juntar bastante dinheiro para casar, se embora, para isso, tenha perdido oito quilos! Depois de uma breve lua de mel, os dois regressaram ao Rio. Adelaide veio morar com a família de seu espôso no Andaraí. Lamentou muito sair de Niterói, porque, embora paulista, adora o Estado do Rio. A prova está que uma firma dali acaba de oferecer-lhe um carro de presente...

Para D. Irene Matos, Adelaide é igual a uma filha. Temia que tivessem dificuldades na convivência, mas o tempo viria a provar o contrário. As duas se têm dado às mil maravilhas.

D. Irene acha, no entanto, que embora Adelaide seja simplesmente adorável, considera-a, manhosa. Tôda a manhã, por exemplo, a princezinha do rádio só se levanta depois de D. Irene ter-lhe levado um cafèzinho na cama. Depois do café, Adelaide geralmente reclama:

— Agora, minha sogrinha, coce um bocadinho minhas costas...

E se D. Irene não o fizer, Adelaide não se levanta. Uma vez ela olhou para o relógio e Adelaide já estava quase atrasada para um ensaio na rádio. Foi chamá-la no quarto.

— Levante-se, minha filha... Você já está atrasada...

— Ah, mas a senhora não veio coçar minhas costas. Como queria que eu me levantasse? — Respondeu manhosamente a nora.

★

Vocês certamente não sabiam que Adelaide é ciumenta ao extremo e adora beijar e ser beijada. Pois é. Podem ficar sabendo. Antes de sair de casa beija o sogro, a sogra, a cunhada, D. Leda Léa, que é também sua costureira, o cunhado e Carlos.

Adelaide e Carlos continuam apaixonados.

Há poucos dias, entretanto, ela chegou junto de D. Irene e lhe disse chorosa (ela chora com facilidade):

— Sabe de uma coisa, minha sogrinha, acho que o Carlinhos não gosta mais muito de mim, não...

— Ora, que bobagem, minha filha...

Pois é. Acho que já está ficando enjoado de mim... E' isso...

— Tolice, menina... — Comentou D. Irene, porém já um pouco preocupada.

— Ou será que há outra...?

— Não. Não é possível... Deixe-se de ser tão ciumenta.

— Se tenho ciúmes é porque tenho razão para isso...

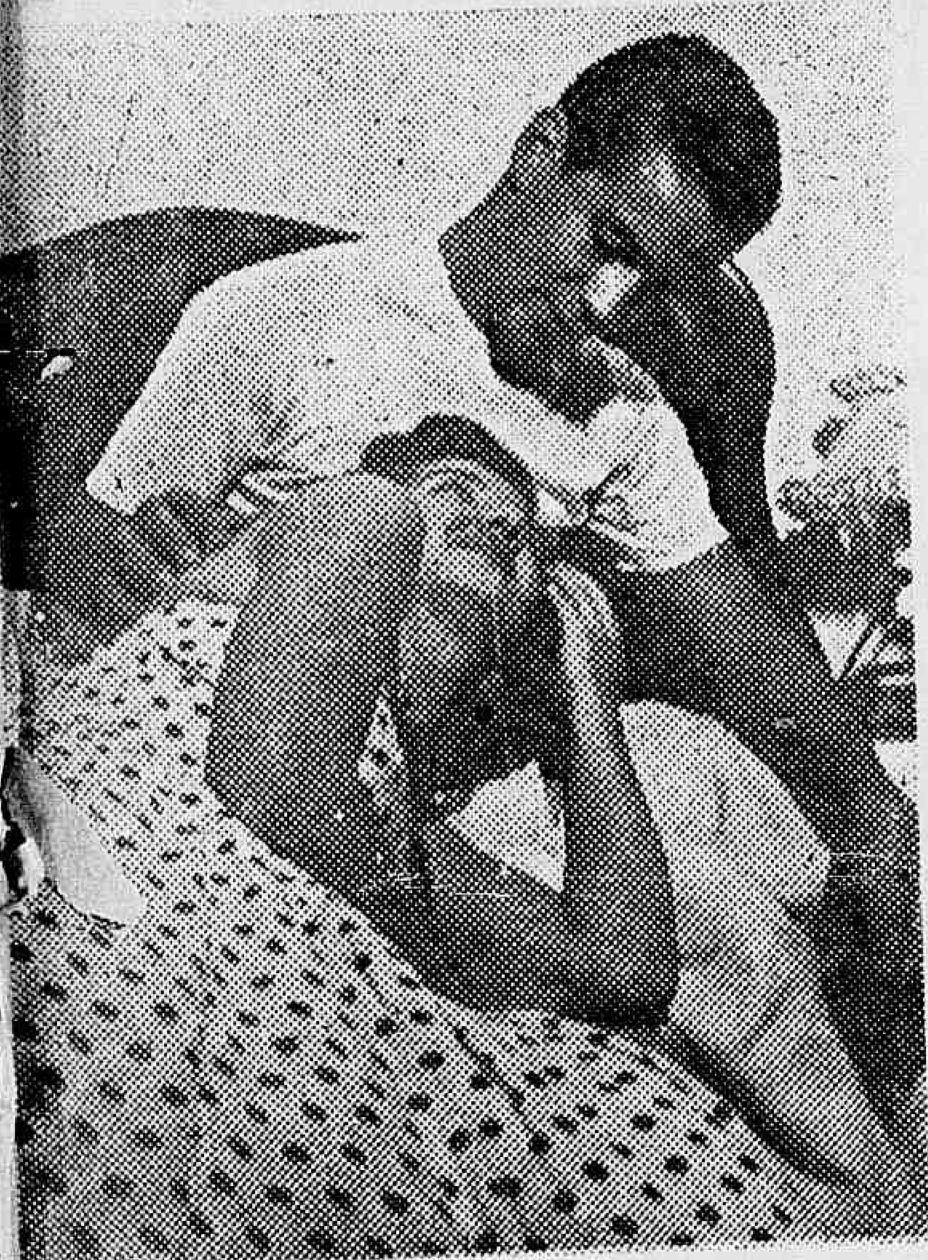
D. Irene indagou:

— E qual é a razão para isso?

— Êle saiu não me beijou... — Respondeu Adelaide, já começando a chorar.



"SHOW" PARA A MAMÃE E SOGRA



— A criança, naturalmente. Nosso filho.

— Ué, você está enganado, querido. Não estou "esperando" criança neste sentido... E' minha sobrinha que chega hoje de São Paulo, acaba de receber um telefonema do dr. Morris e quero que você vá esperá-la no aeroporto... — Explicou Adelaide.

O dr. Morris é um médico, tio de Adelaide e médico da família...

Contudo, êles são jovens. Podem esperar. Carlos tem vinte e cinco anos e Adelaide vinte e um. Mas desejam que D. Cegonha não demore a lhes trazer o primeiro herdeiro. Podem esperar. Mas não querem. Apesar disso, são felicíssimos!



★ Em cima: — Carlos Matos atende à espôsa, coçando-lhe as costas, a única maneira de fazê-la deixar a cama. Ao lado, Adelaide num flagrante ao ar livre, fazendo alarde da sua juventude exuberante de beleza. Em baixo, na primeira gravura: o casal, num pique-nique no campo, já no crepúsculo da tarde, procedem como dois enamorados. E, finalmente, a cunhada de Adelaide, que a trata como a uma irmã, tira-lhe as medidas para um novo vestido de "soirée". A cantora e acordeonista tem a famosa cintura fina, cintura de pilão! ★





CINTURA FINA, CINTURA DE PILÃO...

SUCESSOS DA SEMANA

(SEGUNDO VERIFICAÇÃO NAS LOJAS DE DISCOS)

1 — "Baião Caçula" — Baião — (Mário Genari Filho) — Jacob.
2 — "Coimbra" — Fado — (Raul Ferrão e José Galhardo) — Estér de Abreu.
3 — "Dominó" — Valsa — (Jacques Plante e Louis Ferrari — Versão de Paulo Tapajós) — Jorge Goulart.
4 — "Não tenho você" — Samba — (Paulo Marques e Ary Monteiro) — Ângela Maria.
5 — "Nunca" — Samba-canção — (Lupiscínio Rodrigues) — Dircinha Batista.

GRAVADOR
Alvaro
CLICHÉS
TEL.: 52-8385

DISCOS em REVISTA

ÚLTIMAS NOVIDADES

"Lama", samba-canção de Aylce Chaves e Paulo Marques é a mais recente gravação de Linda Rodrigues.

★

Francisco Carlos gravou "Promessa de Caboclo", samba-canção de Arnaldo Passos e Geraldo Pereira.

★

"Luz de vela", um bonito samba-canção de Luiz Antônio e J. Júnior, é a mais recente gravação de Marlene. Na outra face temos "Canção das Noivas", um baião de Rômulo Paes e Haroldo Lôbo.

★

Já está à venda o samba-canção "Mané Fogueteiro", gravado por Jorge Goulart com os Trios Melodia e Madrigal. "Mané Fogueteiro" é de autoria de João de Barro.

★

Acaba de ser lançado em discos Sínter, o samba de Pereira Gomes, Bruno Gomes e Ayrton Amorim, "Ser Flamengo", gravado por Geraldo Pereira.

★

Mário Zan gravou na Vítor, "Valsa das Noivas", de Palmeira e Luizinho.

★

"Se é do norte é meu", samba de Peterpan, é a mais recente gravação dos Vocalistas Tropicais.

★

Foi gravada por Ângela Maria, a toada de Altamiro Carrilho e J. Freire, "Doença de Amor".

Acaba de ser pôsto na cêra por Isaurinha Garcia, o samba de Ataulpho Alves "Dizem".

★

"O Bonde de Santa Teresa", samba de Waldemar Ressurreição, foi a última gravação feita pelo "Trio de Ouro", antes da dissolução do conjunto.

★

Rosita Gonzalez gravou, em discos Elite, o bolero de Haroldo Heiras e Vítor Berbara "Noite após noites".

★

Para as festas juninas Carmélia Alves gravou a marcha de Fernando Lôbo e Manèzinho Araújo "São João, meu São João".

★

Heleninha Costa, criadora de "Afinal", "Cartas de amor" e outros sucessos, surge agora com o samba de Manèzinho Araújo e Carvalhinho "Minha Cartilha". Na outra face, está o bolero de José de Arimathéa e Ismael Neto "Voltarás".

★

Os Cariocas gravaram o samba de Celso e Flávio Cavalcanti, "Mancha de Baton". Êste samba é do mesmo estilo de "Tim-tim por tim-tim" e ao que tudo indica fará sucesso. Do outro lado temos o baião "Sertão do Pará" de Ismael Neto, Carvalhinho e Henrique de Almeida.

AS MAIORAIS

★ As cinco músicas de Humberto Teixeira que alcançaram maior êxito:

1 — "Baião" — (Eu vou mostrar pra vocês) — 1.ª gravação — 4 Ases e 1 Coringa — 1945 — Dêle já se venderam 300 mil discos.
2 — "Juazeiro" — 1.ª gravação — Solon Sales — 1947 — Já se venderam 300 mil discos.
3 — "Que nem giló" — 1.ª gravação — Marlene — 1949 — Já se venderam 250 mil discos.
4 — "Paraíba" — 1.ª gravação — Emilinha Borba — 1950 — Já se venderam 200 mil discos.
5 — "Sinfonia do Café" — Gravado em 1944 por Déo — Já se venderam 150 mil discos.

Curiosidades em Gravações

"Baião", a música de Humberto Teixeira que foi a lançadora do novo ritmo, já foi gravada por: 4 Ases e 1 Coringa, Sílvio Mazuca, Luiz Gonzaga, Muraro, Carmélia Alves (Brasil), Carmem Miranda, Andrews Sisters, Matito (Estados Unidos); fora as gravações feitas na Argentina Uruguai e Chile das quais ainda não se tem notícias.

★

"Paraíba", o baião de criação de Emilinha Borba, já possui uma gravação feita em japonês, sendo considerado um dos maiores sucessos na terra do sol nascente. Outro baião que também possui gravação nipônica é o "Baião de Dois", aliás as duas primeiras músicas brasileiras gravadas em japonês. Quando perguntamos ao Humberto Teixeira o nome da cantora, disse-nos êle, — "Sei lá o nome da gaja. Só lendo".

★

Só no Brasil já foram feitas nove gravações de "Juazeiro", a saber: Solon Salles, Os Cariocas, Luiz Gonzaga, Edú (duas gravações), 4 Ases e 1 Coringa, Carmélia Alves, Sílvio Mazuca e George Henri.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO, MAS POR MENOS QUE na...
insinuante
E HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

Várias Notícias

Jorge Cury passará uma temporada atuando na Rádio Nacional de São Paulo, a empréstimo da Nacional do Rio.

Fontes seguras na Rádio Globo informaram à nossa reportagem que não têm fundamento as notícias de que Raul Brunini substituiria Rubens Amaral na direção artística.

O deputado Tenório Cavalcante está apresentando um comentário político na Mayrink, todos os dias, escrito e lido por êle.

Sagramor de Scuvero já assumiu suas funções no Rádio Clube do Brasil onde pretende apresentar algumas novidades.

Está na Rádio Jornal do Brasil o locutor esportivo Jaime Moreira Filho para transmitir partidas de futebol nos intervalos das corridas que Teófilo Vasconcelos irradia.

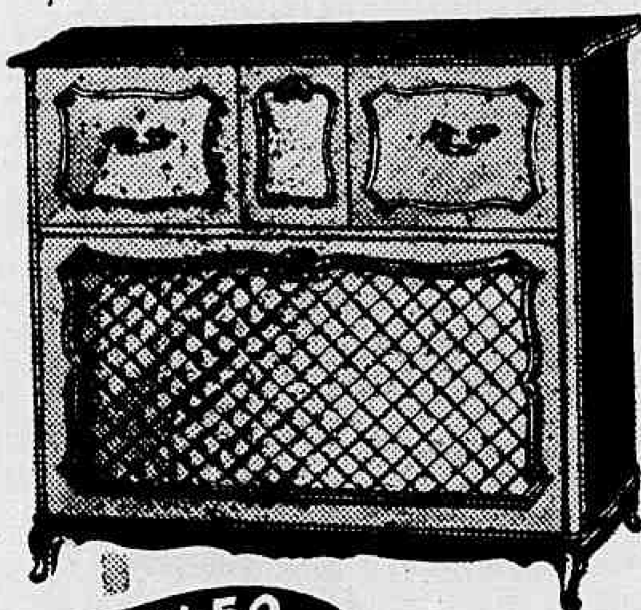
Jorge Murad assinou contrato com a Rádio Nacional, devendo atuar também na Nacional de São Paulo.



Quase nada se sabe de Dalva de Oliveira na Europa. Não tem vindo correspondência da cantora brasileira, apesar das suas promessas quando partiu. As últimas informações recebidas falam de sua passagem por Madri onde, por sinal, os espanhois não gostaram muito do ritmo do baião, aplaudindo, entretanto, a voz e a interpretação de Dalva. Acreditamos ainda que Dalva esteja para chegar, a qualquer momento.



Maravilha Sonora...



RÁDIO ELETROLA

RCA

RADIOLA

Perfeita em todos os seus detalhes, esta magnifica combinação de Rádio e Toca-Discos para gravações de 78 e 33 rotações é a sensação máxima do momento.

Procure ouví-la em nossas exposições ou por intermédio de um revendedor autorizado na sua localidade.

PREÇOS ESPECIAIS A REVENDEDORES

Características:

- Equipado com 9 válvulas RCA
- 2 alto-falantes de 30 cm (12")
- 5 faixas sendo 2 ampliadas em ondas curtas
- Transformador de voltagem, tipo Universal, 100, 120, 180 e 220 volts;
- Reprodutor de cerâmica, em vez de cristal, de grande resistência às variações climatéricas.

Pro-Rio SECÇÃO DE RÁDIOS

MESBLA

Rua do Passeio, 48/56 - Rio

FILIAL DE NITEROI

R. Visc. Rio Branco, 521/523

A GRANDE FESTA DOS MELHORES

Realiza-se no próximo dia 16 do corrente, às 21 horas, no Teatro Carlos Gomes a festa para entrega das medalhas de ouro aos vitoriosos no concurso dos "Melhores do Rádio de 1951", instituido pela REVISTA DO RÁDIO. A festa será patrocinada pela Associação Brasileira de Rádio e constará de um desfile dos maiores cartazes do "broadcasting" carioca, durante o qual serão entregue as medalhas de ouro oferecidas pela REVISTA DO RÁDIO aos vitoriosos.

Os ingressos para festa já se acham à venda na sede da A. B. R., à rua Acre, 47-8.º pav. Telefone, 23-3668. Os preços são os seguintes: camarotes, Cr$ 300,00 poltronas Cr$ 60,0, balcões Cr$ 40,00; galerias Cr$ 20,00.

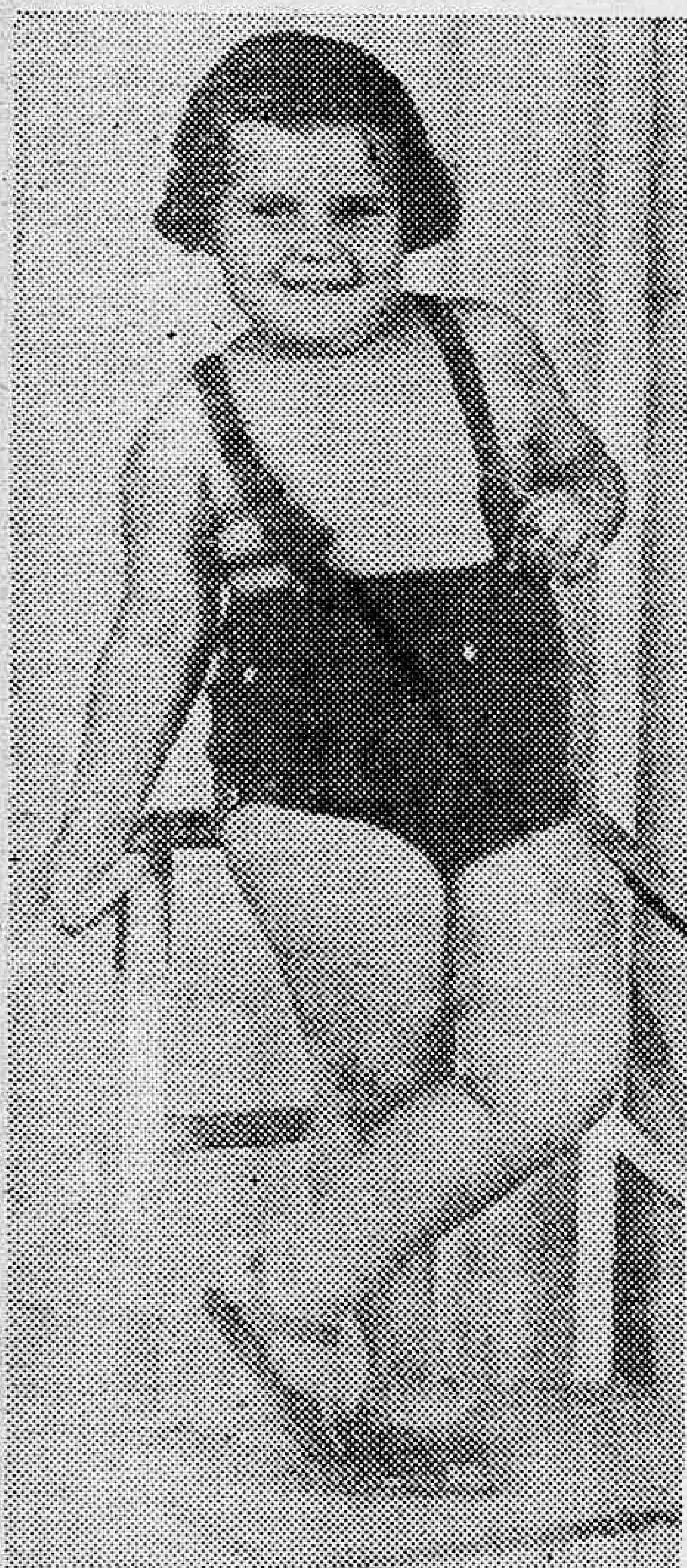
CONCURSO DE ROBUSTEZ INFANTIL NA RÁDIO MAUÁ

PARA MELHOR CONHECIMENTO DÊSTE CONCURSO QUE ESTÁ MOVIMENTANDO TODO O BRASIL OS LEITORES DEVERÃO SINTONIZAR A RÁDIO MAUÁ, DIÀRIAMENTE, DAS 13 ÀS 15 HORAS, ONDE OUVIRÃO, NA PALAVRA DE JOSÉ AUGUSTO, DETALHES MAIORES SÔBRE O CERTAME.

Grande Sucesso No Concurso da "Banana Flakes"

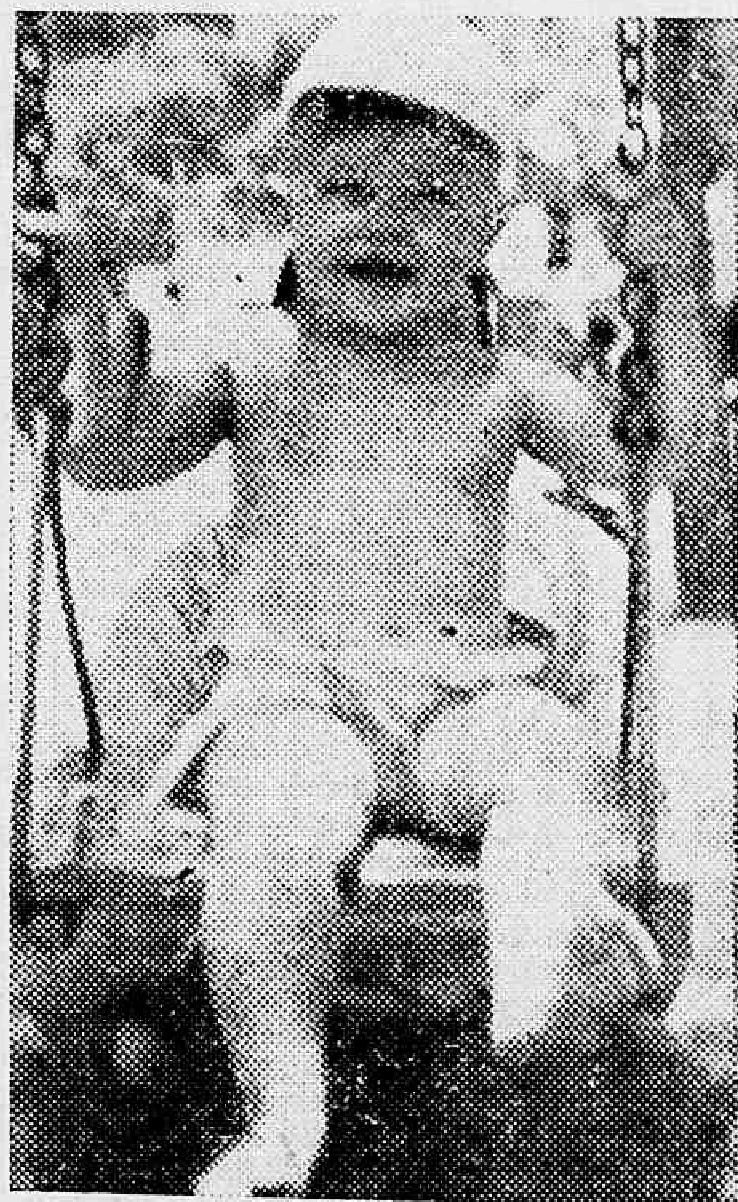
Está alcançando extraordinário sucesso o "Concurso de Robustez Infantil", realizado no programa "Aperittivo Musical", da Rádio Mauá, PRH-8, de 13 às 15 hs., diàriamente.

Produzido e dirigido por José Augusto, sob o patrocínio de Henex Comércio e Representações Ltda., distribuidores do conceituado produto "Banana Flakes", êsse programa está despertando vivo interêsse entre



Graziela, filha de Inácio Maselli e Ida Ceciliana Maselli.





Antônio Carlos, filho de Maria de Lourdes Viana Savelli e Roque Savelli.

Em cima: João Batista, filho de João Batista de Souza e Yara Martinez de Souza. Em baixo: Paulo Jorge, filho de Otavio Gomes Figueiredo e Terezinha Mendes Figueiredo.



Nilcéa, herdeira do casal Odilon Oliveira Ribeiro e Nirce Bernardes Ribeiro.





Alcir, filho de Ires Silva e Antônio Moura dos Santos.

os chefes de família de todo o território nacional.

Centenas de cartas têm sido enviadas diàriamente a José Augusto, na Rádio Mauá, acompanhadas de fotografias de robustas crianças, cujos pais pedem inscrição nêsse palpitante concurso.

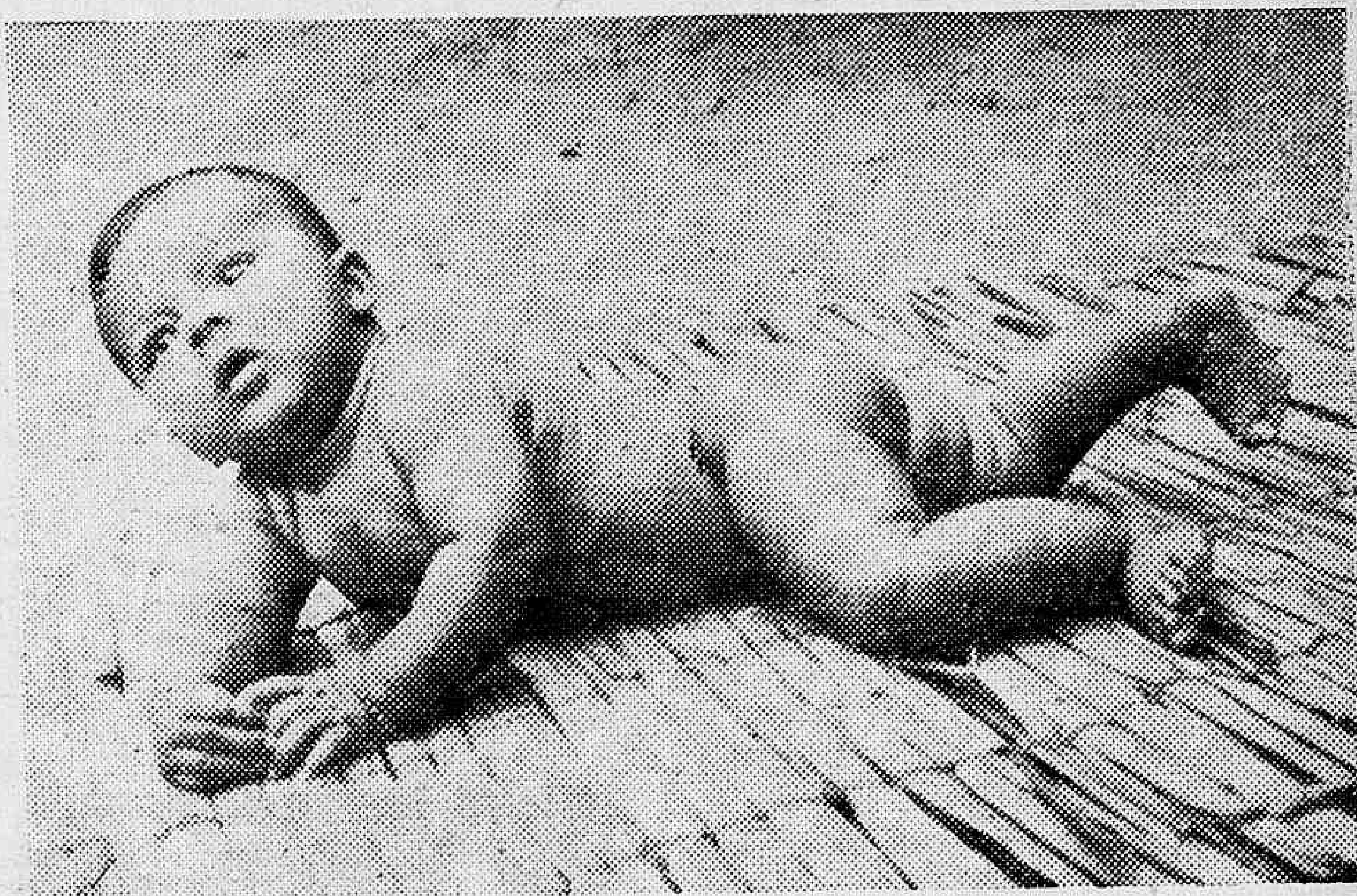
Conforme prometemos na edição anterior, publicamos hoje mais algumas interessantes fotografias de crianças, que os leitores poderão apreciar e enviando seus votos para a Rádio Mauá, programa "Aperitivo Musical".

Como ficou dito no número passado, o concurso não visa premiar a criança apenas pela sua robustez, como também, pela vivacidade, inteligência, desembaraço, etc.

Os pais que queiram inscrever os seus filhos no Concurso Infantil da "Banana Flakes", devem enviar cartas com fotografias, nome, filiação e endereço, para a Rádio Mauá e ouvirem diàriamente o programa "Aperitivo Musical" da mesma emissora, das 13 às 15 horas.

No próximo número, publicaremos outras fotografias.

Jamais um concurso de robustez infantil despertou tanto interêsse e entusiasmo. Crianças sadias, belas, fortes, de todos os recantos do Brasil estão tomando parte neste sensacional julgamento. Inscreva você também seu filhinho! Ouça a Rádio Mauá, diàriamente, das 13 às 15 horas!

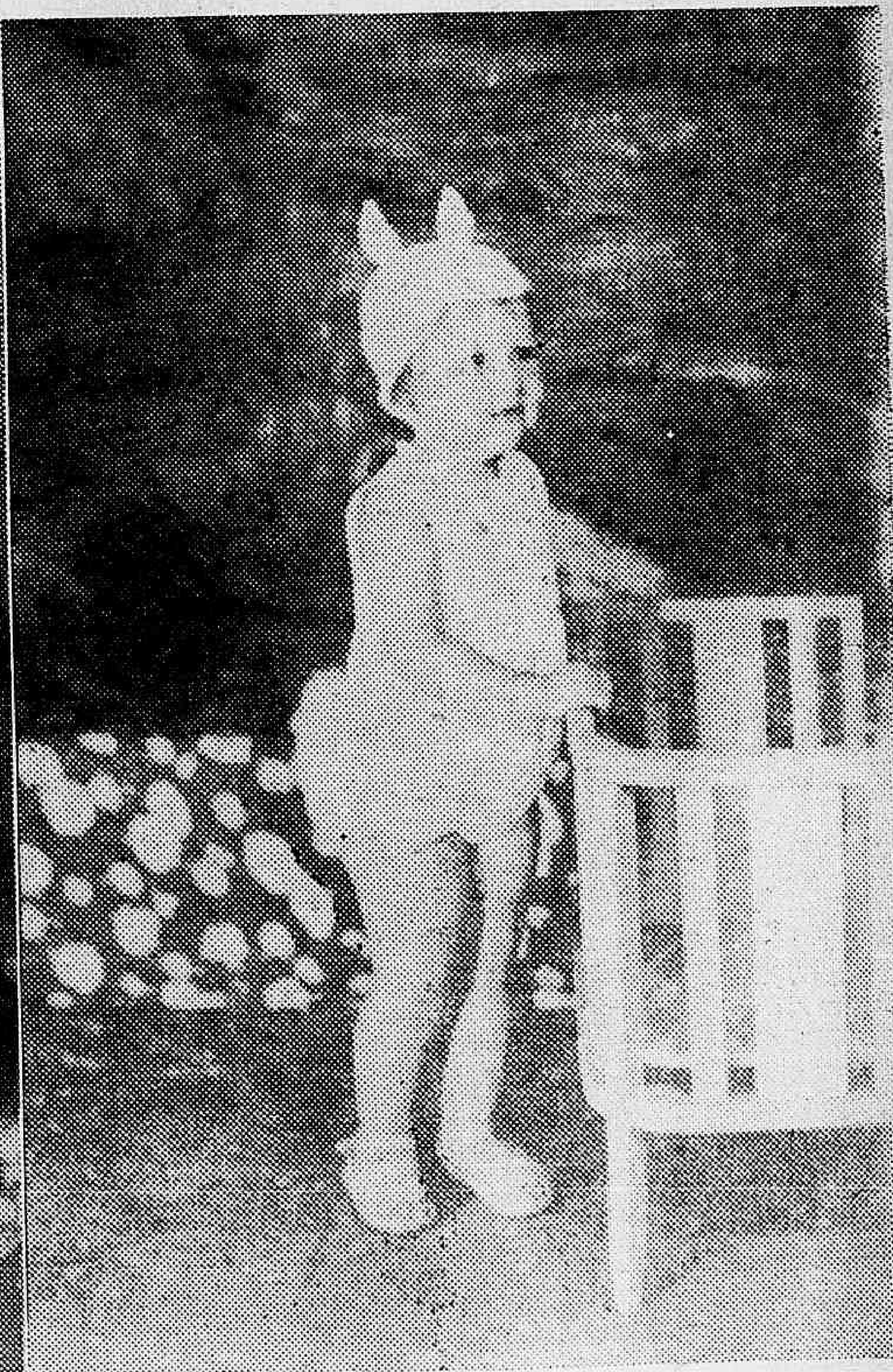


Em cima: Marcos Antônio, filho de Antônio Manoel dos Santos e Maria das Dôres dos Santos.

César Augusto, filho de Omar Nathan Martins e Teresinha Vale Martins.

À direita: Lúcia Helena, filha de Zilda Casas Haydt e Jorge Haydt.





A condensação de notícias do Rádio de São Paulo aqui nesta página, não quer dizer que só aqui nesta página se trate do Rádio de São Paulo. Por tôdas as outras páginas os leitores encontrarão sempre assuntos de todo o Rádio do Brasil, na proporção do interêsse geral que possam despertar.

Depois de um período de afastamento, voltou ao rádio paulista a cantora portuguêsa Cidália Meireles ex-integrante do conjunto Irmãs Meirelles que foi dissolvido. Vem ela se apresentando na Rádio Nacional de São Paulo, as quartas-feiras às 20,30.

★

Finalmente J. Antônio Dávila, definiu sua situação, assinando contrato com as associadas para exercer as funções de diretor-artístico da Rádio Farroupilha de Pôrto Alegre, apesar das inúmeras propostas que lhe fêz a Nacional, de São Paulo.

★

Foi rescindido o contrato, amigavelmente, da atriz Olga Navarro com a Record.

★

Ruy Luiz que vinha se apresentando na H-9 como locutor, resolveu voltar ao seu gênero antigo, devendo estrear breve como cantor.

★

O locutor Toledo Pereira renovou seu contrato com a Tupi Difusora. Da mesma forma Rosa Pardini renovou com a emissora do Sumaré.

★

Tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, a Rádio América vem apresentando o programa de J. Domingues "Destinos", com páginas de Humberto de Campos. Êste programa já foi apresentado há alguns anos pelo próprio J. Domingues na antiga Rádio Cruzeiro do Sul.

★

O "Edifício Balança mâs não cai" não alcançou o êxito esperado na Capital Paulista. Afirmam muitos que isto deve-se ao excesso de "pimenta".

★

A Rádio Cultura vem gravando com 48 horas de antecedência os programas que são transmitidos no horário compreendido entre 15 e 19,30 hs.

★

Mas dois artistas que renovaram contrato com as "associadas", Ribeiro Filho e Cassiano Gabus Mendes. Foram assim desmentidos os boatos de que os dois artistas iriam transferir-se de emissora.

★

Romeu Feres já arrumou as malas para sua planejada viabem ao Líbano. Naquele país Romeu deverá atuar em rádio e "boites".

★

Chegaram a um acôrdo a Cultura e Capitão Furtado, de modo que êste permanecerá na mesma. Foi assim desmentida a notícia de sua transferência para uma emissora do Interior.

★

Foi contratado na Itália, pela Gazeta, o tenor Mário Percuoso, natural de Vomero, em Nápoles, que participará do quadro fixo da PRA-6.

Aquí, SÃO PAULO!

Vem obtendo sucesso na Bandeirantes a rádio-atriz Maria Dávila.

★

A Nacional do Rio, enviou para sua sucursal de São Paulo dois novos elementos, que orientarão o departamento de rádio-teatro da G-9. São êles Armando Louzada e Carlos Machado que já se encontram em atividade. Os ensaios agora estarão a cargo de Louzada, Carlos Machado, Farid Riskallah e Osmar Cardoso.

★

A Rádio Record promete para breve a apresentação do cantor de tango Roberto Arrieta.

★

Ivo de Freitas, que há anos participava do elenco da Record, mudou-se para a Bandeirantes, não permanecendo porém muito tempo nessa emissora, já tendo se transferido para a Cultura.

Ciro Bassini, que irá morar na Itália, continuará a escrever novelas para a PRA-5, enviando de Milão suas produções, para a Rádio São Paulo.

★

A Record vem transmitindo o programa "Gaiola de Ouro" composto ùnicamente para os detentores do prêmio Roquete Pinto. Êste bom programa está sendo retransmitido por uma rêde de emissoras do Interior.

★

Na película "Simão, o caôlho", rodado nos estúdios da Maristela, participam três artistas do rádio bandeirante, Raquel Martins, da Nacional, Carlos Araújo, da Rádio São Paulo e Dulcemar Vieira, rádio-atriz da Bandeirante, que estréia no cinema.

★

Embarcou para os Estados Unidos, onde entre outras coisas fará um curso de Televisão, Roberto Corte Real, da Bandeirantes.

★

A Record continua trazendo ao seu microfone, bons artistas internacionais. Depois da cantora italiana Dina Goldrini, estão em temporada, Maria Luiza Landim, intérprete de boleros e Roberto Arrieta, cantor de tangos, que já fêz parte da orquestra de Miguel Caló.

★

Parece que não há mais dúvidas: a Rádio Eldorado instalará mesmo a sua filial em São Paulo. Nicolau Tuma, que será o seu diretor artístico, anda trabalhando ativamente, convidando gente para o novo prefixo e tomando providências outras para fazer bonito na hora H.

★

Pedro Luiz, o ótimo locutor esportivo da Panamericana, está casado, bem casadinho, desde o dia 21 do mês passado. Parabens e felicidades rapaz!

São Paulo é hoje um centro radiofônico perfeitamente emparelhado com o Rio. Bons artistas lá e cá, bons programas, boas emissoras. E quanto maior for o intercâmbio, maior será o entusiasmo do público. Um dia, não longe, cariocas e paulistas ouvirão, indiferentemente, emissoras de ambas as capitais.

★

Aqui nesta página os leitores têm gente do rádio de São Paulo. O flagrante ao lado mostra três cartazes da Rádio Record, que são, Mário Sena, Nair Belo e Adoniran Barbosa.

★





Êstes são Ivan e Ivone, interessante dupla mirim que atua com êxito na programação da Rádio Record.

Nélio Pinheiro, aí em baixo, transferiu-se da Nacional do Rio para a Rádio São Paulo, onde continua brilhando nas novelas, como grande galã.



Chama-se Deuscelia Viana. Escreve e dirige a programação feminina da Difusora de São Paulo. E' autora de grandes sucessos no rádio-teatro.



AS LETRAS DOS GRANDES SUCESSOS PARA O SÃO JOÃO ESTÃO EM

"VAMOS CANTAR"

De Junho

TRÊS CRUZEIROS

EM TODOS OS JORNALEIROS



O mais completo dos defumadores em tabletes.
Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade, os Hndús usam o verdadeiro:

DEFUMADOR INDIANO

Evite as falsificações. Remete pelo Reembolso Postal.

JOSÉ STEFANINI

Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de .Janeiro. Agente em São Paulo:. JOSÉ BARROS LIMA, Alameda. Ribeiro da Silva n. 609.



Enxovais para noivas, a partir de Cr$ 750,00. Enxovais para batisados e primeira comunhão, roupas de cama e mesa.

COBERTORES — CASACOS — BLUSAS DE LÃ — artigos para o inverno

A NOBREZA

URUGUAIANA, 95

TELEFONE: — 23-4404

Revista de TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

A maldade humana não tem limites. Mara Rúbia adoeceu, ficou muito magra e isto foi o suficiente para que os membros do "Clube dos Gozadores da Desgraça Alheia" espalhassem que ela estava "bombardeada" dos pulmões e outras "cositas". Mara não lhes deu ouvidos e fêz com brilhantismo tôda a temporada de Walter Pinto, em São Paulo onde brilhou na revista "Eu quero sassaricá". Agora a querida estrêla dos cabelos platinados está novamente entre nós e estudando várias propostas de "boites", teatros e cinema.

★

Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) é quanto vai ganhar Walter D'Avila para ser o protagonista do filme "João Gangorra" extraído da peça do mesmo nome, de Raymundo Magalhães Júnior e representada por Procópio Ferreira no Teatro Serrador. A emprêsa que produzirá a película é paulista: a UNIC que espera ter o filme concluido em breve tempo.

★

Irene Izidro voltará ao Brasil e aqui chegará com a Companhia Portuguêsa que vem ao Rio empresada pelo sr. Antônio de Souza. Ao que se afirma o elenco luso estreará logo que termine a temporada da Companhia Argentina no Teatro Carlos Gomes.

★

Faleceu o "ponto" Átila Barros que fêz parte de várias Companhias de Comédias e Revistas. O extinto gozava de geral estima no seio da sua classe e fora dela.

★

Voltará a promover espetáculos de revistas o sr. Hélio Ribeiro, espôso de Bibi Ferreira. Afiança que a querida estrêla não acompanhará o marido nessa nova aventura. Acha ela que o seu lugar é no teatro declamado onde tudo é mais calmo.

★

Faleceu o sr. Nagib Khair, pai do empresário Miguel Khair que estêve atuando no Teatro Carlos Gomes e que agora está no Teatro Odeon, de São Paulo, apresentando ao público "Ponto e Banca", revista de J. Maia, Max Nunes, José Wanderley, Matheus da Fontoura e Milton Amaral.

★

E' infernal o sr. Freire Júnior como autor teatral. No ano passado ganhou êle com o direito autoral de suas peças nada menos de Cr$ 450.000,00 (quatrocentos e cinqüenta mil cruzeiros) e por isso, sentou-se no Jardim do Teatro Recreio para dividir a sua renda pelos meses, pelas semanas, pelos dias e pelas horas, para no fim de tudo isso afirmar:

— E' uma miseria o que se ganha com o direito autoral no Brasil.

E' querer muito quando se ganha quase 38 mil cruzeiros mensais...

★

Faliu nesta capital o ex-famoso Circo Sarrasani, ùltimamente sob a direção da senhora Trude Sarrasani, viúva de um filho do saudoso Sarrasani. Ao que sabemos a venda do material restante e da coleção de feras não dará para pagar aos credores, dentre os quais figura o despachante aduaneiro Sebastião Calvet com mais de 40 mil cruzeiros. E' pena que assim desapareça uma organização que aqui veio, pela primeira vez, com navios próprios (8) transportando um mundo de feras e material. O Sarrasani desaparece deixando dívidas até da publicidade feita por intermédio de um nosso confrade da imprensa diária.

★

Não foi feliz em sua primeira peça no Teatro de Madureira, a atriz empresária Zaquia Jorge. Pudera! Freire Júnior e Walter Pinto deram-lhe um "Trem de Luxo" cujos carros, velhos, já tinham trafegado pela via ferrea do Teatro Recreio...

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

CONSULTA COM RADIOSCOPIA — CR$ 30,00

Molestias dos pulmões, Bronquites crônicas, Diagnóstico e tratamento da tuberculose. Molestias alérgicas, Asma, Eczemas, Urticaria.

TUBERCULOSE

Rua São José, 50 — 9.º andar. Fone: 32-6230. Médicos especialistas. — Enfermagem a cargo de profissional diplomada. Diàriamente das 9 às 11,30 e das 14 às 19.

Revista de CINEMA

ADOLFO CRUZ



O Presidente Vargas, cuja admiração pelo cinema nacional é indiscutível, quando recebia o nosso companheiro Adolfo Cruz, recentemente, para tratar de assuntos da nossa cinematografia.

OS REVERENDOS DO CINEMA

Curioso notar-se que o papel de reverendo na cinematografia tem propiciado oportunidades à bons artistas, consagrando-os.

Pierre Fresnay já conquistou vários prêmios pela sua atuação em "Monsieur Vicent, o capelão das galeras" e em "Deus necessita de homens".

Quem não está lembrado do ministro evangélico interpretado pelo então, apenas, famoso cantor Bing Crosby, em "O Bom Pastor"?

Outro, também, que nos demonstrou qualidades superiores a uma bonita voz, vivendo um reverendo na tela, foi Frank Sinatra.

Muitos atores de insofismável valor como, por exemplo, Spencer Tracy interpretaram padres ou pastores protestantes numa infinidade de películas de alto nível.

Acreditamos que o segrêdo de todo o sucesso seja a convicção do artista de que nas coisas de Deus deve existir sempre o máximo de sinceridade. Daí representarem com naturalidade e, assim sendo, alcançarem êxito.

No cinema brasileiro em "Alvorada de Glória" que sob a direção de Gino Palmisano está sendo filmado em Nova Lima, o galã Orlando Vilar encarna um padre de temperamento forte. Oxalá seja para o jovem ator um novo marco de sua carreira.

VERA CRUZ INFORMATIVA

Regressou de Itanhaem a equipe de "Apassionata", a sexta produção da Vera Cruz, e que vem sendo dirigida por Fernando de Barros. Tônia Carrero, a "Branca" de "Tico-Tico no Fubá" e os galãs Anselmo Duarte e Alberto Ruschel, formam o trio atacante.

Foram iniciadas as filmagens de "Veneno" com Leonora Amar que veio do México, especialmente para cumprir vantajoso contrato com a companhia paulista.

"Sai da Frente" engraçadissima — assim dizem — comédia com Mazzaroppi, sob as ordens de Abílio Pereira de Almeida.

Além do popular artista, o elenco inclui Ludy Veloso, Leila Parisi, Solange Rivera e outros. História de Abílio P. de Almeida e de Tom Payne. E por falar em Tom sabemos que êle muito ocupado se encontra ùltimamente preparando "Sinhá Moça" que terá no papel central sua espôsa Eliane Lage.

CAFÉ PARA COMBATER O SONO...

A publicação parisiense "France Soir", escreveu há dias, referindo-se à realização do "Festival Internacional Cinematográfico do Brasil", marcado para 1954, em São Paulo, à propósitto do IV Centenário do Estado Bandeirante que, é bom que tenha sido escolhida aquela capital, famosa pela exportação do café insinuando que não haverá assim muita probabilidade de sono durante a exibição dos filmes brasileiros...

Quanto ironia, hein? E êles não sabem que por uma coincidência o certame terá como presidente de honra o sr. "Café" Filho...

Fique a advertência para os nossos homens de cinema. Vejam lá que espécie de películas vão incluir no Festival! A ofensiva já começou...

SABIA, O AMIGO FAN?

... Que John Garfield, que recentemente desapareceu, vítima de mal cardíaco, foi um meninote revoltado? Teve o saudoso John que freqüentar escolas correcionais e por longo tempo vagou pelos Estados Unidos em trens de carga num completo alheiamento da sociedade. Seus papeis marcantes, em vários celulóides, talvez por isso sempre nos transmitiram tôda a vibração de sua alma agitada. Há meses atrás John foi prêso como comunista, renegou o credo vermelho e ao que consta sua companheira de cinco anos, devido ao escândalo que o caso suscitou, abandonou-o. Abatido andava êle, vítima, quem sabe, de seu espírito incompreendido.

FAÇA EM CASA TRATAMENTO DE BELEZA DOS SEIOS



Pasta Russa

PRATICO, DISCRETO, EFICIENTE

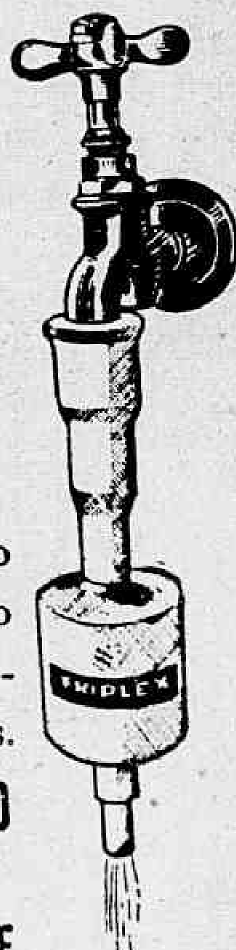
Garantia absoluta, comprovada em famosos institutos de beleza. Nas drogarias, farmácias e perfumarias.

QUANTO VALE A SUA SAÚDE?...

TRIPLEX

Cr$ 75,00

Adquira o novo filtro que adaptado à torneira, filtra instantaneamente com jato d'agua abundante e cem por cento cristalina, eliminado os bacilos de perigosas infecções.



ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL LIVRE DE DESPESAS

ORGANIZAÇÃO "DEM"

Caixa Postal 3267 - Rio

O RÁDIO EM REVISTA

Vamos ter, a 16 do corrente, a festa dos "Melhores" com a entrega das medalhas de ouro que anualmente esta revista oferece. Bem poderia ser um espetáculo com 50 ou 60 mil cruzeiros (no ano passado rendeu 60) canalizados para nós. O concurso é nosso, as medalhas nos custam caro, a lógica mandava. Mas preferimos, mil vêzes, que o espetáculo seja feito pela A.B.R., em benefício seu, como aliás já foi feito no ano anterior. E aconselhamos ao públicos a não faltar, porque a festa será bonita.

★

Voltou Barbosa Júnior, injustamente relegado, nestes últimos tempos, a um plano secundário. Entretanto, êle é dos maiores. Basta dizer-se que, fazendo humorismo, jamais recorreu a processos fáceis (pimenta, pornofonia, praça Tiradentes, etc.) Volta agora para alegria nossa e de uma grande maioria.

★

Uma frase projeta um nome: "Foleado óro — Alfredo Viviani". E note-se que êle não é folheado. E' legítimo.

★

Alguns cronistas de São Paulo iniciaram uma ofensiva contra Barcelos. Achavam que "só agora" êle se lembrara de fundar a A.B.R. de São Paulo. Uma injustiça. Êle próprio nos dizia, numa tarde destas — Que queriam. Estou na presidência faz pouco tempo, ocupado com mil problemas locais de urgência inadiável. Queriam que eu fundasse a A.B.R. em São Paulo mesmo sem ser presidente!

★

Há uma frase de Almirante afixada permanentemente na sua sala: "O rádio é um trabalho como outro qualquer. No entanto há muita gente sem fazer nada pelos corredores das emissoras. E o que é pior, entravando que os outros façam."

★

Num dêstes últimos sábados César de Alencar fêz a seguinte declaração, sem contornos, ao microfone da Nacional: — Jorge Goulart, você é o melhor e maior cantor do Brasil neste primeiro semestre de 1952! (E o César ainda perguntou, depois, muito franco:) — Está bem assim, Jorge?

★

Evidentemente as músicas juninas dêste ano são fracas. Não bastou a boa vontade das fábricas de discos querendo colaborar com o sr. Pessôa, chefe do Turismo. Não houve foi tempo. Os compositores, que já correm muito, (muitas músicas para o Carnaval de 53 já estão prontas) desandaram numa carreira louca e fabricaram músicas sem esperar inspiração. Disse-nos um dêles: — E' chato fazer músicas de São João. Tem de entrar sanfona, infalivelmente, balão ou foguete, fogueira ou estrêlas no céu. Fiz de qualquer maneira. Bobo era eu se não fizesse, porque perderia a chance de gravar. (Êle é famoso, "comercial" e a fábrica encomendava a música).

★

Corre nos meios radiofônicos que há na Continental uma "parada" entre Oduvaldo Cozzi e Sérgio Paiva. Êles se falam, mas não se topam, dizem.

★

Sabe o leitor amigo quantas emissoras existem funcionando no Rio? São 15 ao todo. Conte-as e verá. Fora a emissora da Polícia que só opera em curtas.

★

Os diretores de emissoras estão passando por um grande susto. As últimas pesquisas informam que mais de 50 % dos aparelhos de rádio se conservam desligados durante o dia. E o que é mais importante: desligados mas com gente dentro de casa. Que haverá pois? Saturação? Protesto? Indiferença? O fato é alarmante. Tanto que os diretores estão procurando as causas para removê-las. Afinal, conservar-se um aparelho de rádio desligado, horas a fio, numa capital onde há 15 emissoras funcionando, é algo de grave.

ANSELMO DOMINGOS

Revista do Rádio

DIRETOR:
Anselmo Domingos

★

SECRETÁRIO:
Borelli Filho

★

GERENTE:
Oscar Max Erhardt

★

CHEFE DE PUBLICIDADE:
J. Eduardo Silva

★

Ano V — N.º 144
10 de Junho de 1952

★

REVISTA DO RÁDIO
EDITORA LTDA.
Endereço:
RUA SANTANA, 136
Oficinas próprias
Tel.: 23-3989
RIO

★

Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00

★

ASSINATURAS:
Semestral ..... Cr$ 100,00
Anual .... Cr$ 200,00

★

As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores

★

DISTRIBUIDORES:
Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C Rio)

★

ATENÇÃO
Esta revista não usa o sistema de Reembolso Postal

NOSSA CAPA

Êle não é de rádio, pròpriamente, sabemos todos. Mas, suas fans estão no rádio, no cinema, no teatro, em tôda a parte. Além disso, a reportagem sensacional com êle Anselmo Duarte, neste número, justifica plenamente a capa.

Um Presente PARA QUALQUER DIA do ANO!



Entre os inúmeros atrativos que apresenta o ÁLBUM DO RÁDIO oferece esta grande vantagem: serve de belíssimo presente para qualquer dia ou época. Por isso, quando você tiver de presentear alguém — use presentear com o ÁLBUM DO RÁDIO e estará ofertando um belo e útil presente. Trata-se de uma edição de luxo com perto de 200 lindas fotografias dos mais queridos artistas do rádio, pelo convidativo preço de 25 cruzeiros.

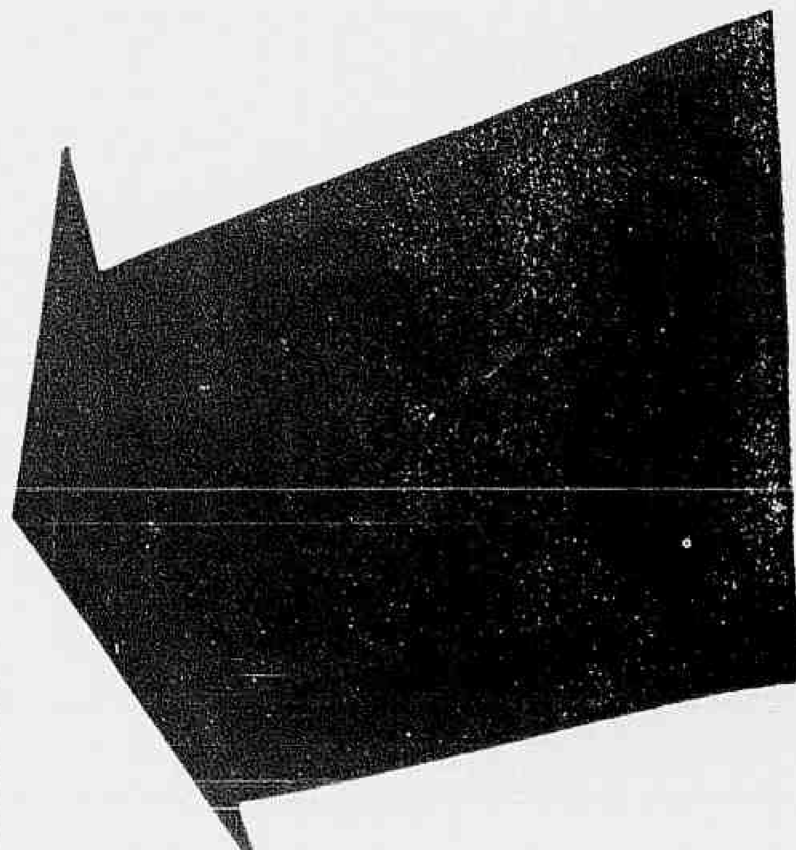
Ilmo. Sr. Diretor da
Revista do Rádio Editora Ltda.
Rua Santana, 136 - Rio

Desejando um ALBUM DO RÁDIO Nº 3, estou remetendo com êste coupon a quantia de 25 cruzeiros.

Nome ______________________

Enderêço ______________________

Cidade ______________ Estado ______________









"ELA"

é a mais gostosinha...

No sabor!
Na qualidade!
Na pureza!

SÓDA LIMONADA

Princeza

... um refrigerante
que tem realeza...

um produto da
S/A COMPANHIA CERVEJARIA PRINCEZA
Rua João Rodrigues, 60 — Tels. 48-9170 e 48-9175
— Rio de Janeiro —

Oficinas próprias da REVISTA DO RÁDIO, rua Santana 136 — Rio